Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 11 de Janeiro de 1917 — N. 1.820

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,2; minima, 21,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$800; cambio, 12 3/4 a 12 1/16.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 323, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A CAMPANHA CONTRA OS MONSTROS

O prefeito demitte-se

O importante parecer do consultor geral da Republica

Si o povo e o commercio desta capital estavam até hontem anciosos por uma medida do governo que viesse pôr abaixo os despropositos dos orçamentos municipaes illegalmente votados, anciosos estão hoje, que já conhecem as promessas do Sr. presidente da Republica, pelo parecer dos juristas que o Sr. Wenceslau resolveu consultar, antes de fazer a nova convocação do Conselho.

O Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica

O Sr. Tavares de Lyra, que foi o unico ministro consultado especialmente sobre a legalidade ou illegalidade do Conselho, já manifestára a S. Ex. sua opinião verbal que, conforme colhemos de fonte autorisada, é declaratoria da inconstitucionalidade da prorogação daquella assembléa municipal.

O Sr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica, hontem interpellado pelo governo, tambem se manifestou declarando illegaes os orçamentos por força de illegalidade da prorogação do Conselho.

Tivemos occasião de falar com S. Ex., que nos confirmou a noticia acima, precisamente no momento em que desembarcava de um auto á porta do Ministerio da Justiça, onde fôra entregar ao Sr. Carlos Maximiliano o seu parecer por escripto.

Apezar dessas duas opiniões valiosas, si não decisivas para o governo, firmámos o proposito de ouvir algum ministro do Supremo Tribunal. O primeiro com quem nos encontrámos foi o Sr. Sebastião de Lacerda. S. Ex. estava ancioso por nos dar sua opinião contraria á prorogação e aos orçamentos, mas, invocando razões do cargo, limitou-se a nos dizer que se seduzia pela questão, que só o prendia pelo seu lado juridico, mas que, infelizmente, só poderia tornal-a publica quando o Supremo Tribunal fosse chamado a se manifestar a respeito.

Procurámos então o Sr. Godofredo Cunha. S. Ex., porém, se achava enfermo, guardando o leito. No entanto, por uma conversa que tivemos com o seu filho, o Dr. Ranulpho Bocayuva, deputado estadual fluminense, [illegible] que S. Ex. é do parecer daquelles que consideram illegal a prorogação do Conselho, pelo facto de haver expirado o prazo do mandato dos respectivos intendentes, não tendo nesse caso nem o proprio Congresso Nacional poder bastante para approvar prorogações.

Com estes pallidos resultados de nossas investigações junto aos membros do Supremo Tribunal, percorriamos a praia do Flamengo, quando divisámos ao longe, a repousar sobre um banco do passeio, enlevado nas scenas da bahia, muito serena áquella hora, o Sr. João Mendes, o novo e notavel ministro, que hontem pela primeira vez re[illegible] no Supremo.

S. Ex., que se mostra satisfeito com o novo clima, que lhe afugentou, como por encanto, umas vagas dores rheumaticas, muito relutou por nos transmittir sua opinião sobre a legalidade do funccionamento do Conselho. Dizia que não estava bem ao par de uma questão que affectava o municipio e a qual, desde que não tivera vagar de se occupar. Era, além disso, mistér o estudo consciencioso da organisação deste Districto. Todavia, salvo a ignorancia de alguma disposição especial das leis desta cidade, S. Ex., conforme repetidamente nos declarou, não tinha duvidas em considerar legal o Conselho que funcciona nos ultimos orçamentos. Sua affirmativa era decorrente da convicção de que o Conselho é uma instituição permanente e de que, conforme se julga desde o tempo do Imperio, nenhum Conselho se extingue sem um outro que o substitua, depois de nova eleição, que é a investidura de seus membros.

A opinião de S. Ex. doutrinaria como se vê, conclue pela legalidade dos orçamentos, por isso que elles emanaram de um Conselho ainda não substituido por outro.

Tivemos tambem occasião de falar com dous juristas: os professores Esmeraldino Bandeira e Sá Vianna.

O Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira nos confirmou seu parecer ha dias divulgado, acreditando que não se trata de um acto inconstitucional ou illegal, mas de uma cadeia de actos daquella natureza, por maneira que, si foi inconstitucional a prorogação do Conselho, si foram illegaes os orçamentos, outro tanto vae acontecer na projectada convocação. [illegible] encontra [illegible] a deixar a cidade sem orçamento, prefere substituir uma illegalidade por outra illegalidade menos onerosa para o commercio e para a população.

O professor Sá Vianna, com quem casualmente falámos á porta da Imprensa Nacional, disse não ter duvidas sobre a illegalidade da prorogação do Conselho e, por conseguinte, de seus orçamentos, uma vez que aquella assembléa funcciona antes da publicação da lei que a prorogava. Não se trata de formalistica, nem de romanismo — diz S. Ex.; já foi o tempo em que se dizendo "plátano" em vez de "arvore" se perdia uma acção. Neste caso do Conselho só se invoca o principio do "salus populi suprema lex esto". Haja ou não illegalidade, o facto é que não podemos viver sem orçamentos, razão pela qual me inclino favoravelmente a um acto dictatorial que prorogasse os orçamentos anteriores.

O PARECER DO CONSULTOR GERAL

E' este, na integra, o parecer do Dr. Rodrigo Octavio sobre a illegalidade do orçamento municipal:

"Gabinete do consultor geral da Republica — Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1917. N. 6. Exmo. Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores — Dignou-se V. Ex. consultar-me sobre si o orçamento municipal em vigor podia ser annullado pelo facto de haver sido feita pelo Sr. prefeito a convocação do Conselho Municipal antes de se ter tornado obrigatoria a lei n. 3.206, de 20 de dezembro ultimo, que prorogou o mandato desse Conselho.

Verifico das informações que a convocação foi feita mesmo antes da "publicação" do acto no "Diario Official".

Cabe-me dizer, Sr. ministro, que, por certo, é com a "promulgação" que a resolução legislativa se converte em lei, pois é ella, no classico dizer de Portalis, "le moyen de lier le peuple á l'execution de la loi".

Mas a lei é feita para o povo e a "promulgação" é um simples acto juridico e que, si empresta á resolução legislativa a força executoria, não marca o inicio de sua obrigatoriedade, que depende do conhecimento geral, decorrente da "publicação".

A publicação é pois elemento essencial si não para a formação da lei, ao menos para a obrigatoriedade della. A lei não obriga depois de promulgada, mas depois de publicada e, ainda assim, nos termos da respectiva lei reguladora dessa obrigatoriedade.

E' o que ensina João Barbalho ("Commentarios" pag. 147) nestas palavras:

> E' visto que não bastaria a "promulgação", e, á execução a que ella (a lei) obriga, deve preceder a noticia e notoriedade da nova lei para ser obedecida por todos. Isto torna imprescindivel sua "publicação".

Entre nós a materia estava regulada, quando foi promulgada a resolução legislativa em questão, pela lei n. 572, de 12 de julho de 1890, cujo art. 1º dispunha que

> as leis da União obrigam n. 1. No Districto Federal, no terceiro dia depois de sua inserção no "Diario Official".

Ora, a lei n. 3.206, de 20 de dezembro ultimo, foi publicada no "Diario Official" de 23 de dezembro e, pois, só entrou em vigor no dia 26; assim só nessa data se podia validamente dar execução ao seu dispositivo que consistia em uma renovação do mandato do Conselho Municipal.

Entretanto o Conselho foi convocado, para funccionar por força desse dispositivo, pelo decreto municipal n. 1.130, de 21 de dezembro, isto é, de data anterior mesmo á publicação da lei federal.

No "Jornal do Commercio" de 23 de dezembro, orgão official da municipalidade, se encontra a acta da unica sessão preparatoria do Conselho, que assim se constituiu para funccionar de modo flagrantemente illegal.

Penso, pois, que o decreto municipal de convocação do Conselho é um acto insubsistente por ter sido expedido mesmo antes da publicação da lei federal a que elle deu execução.

Insubsistente esse acto não póde ser havido por legal tudo quanto delle decorreu e portanto o consequente funccionamento do Conselho e os actos delle emanados durante esse funccionamento.

E' este, Sr. ministro, o parecer que tenho a honra de submetter ao superior criterio de V. Ex. a quem reitero os meus protestos de subida estima e distincta consideração. — (A.) Rodrigo Octavio."

A DEMISSÃO DO PREFEITO INTERINO

Depois das declarações que o Sr. Azevedo Sodré fizera hontem a A NOITE e que publicaramos sobre a nota officiosa de palacio em que se decidia fazer-se justamente aquillo que o Sr. prefeito achava que se não podia fazer, ninguem podia alimentar a menor illusão de que o illustre ex-director da Faculdade de Medicina, por outros motivos, mas principalmente por esse, não mais conseguiria equilibrar-se em sua interinidade no palacio da Prefeitura. Assim, não surprehendeu a ninguem o gesto, hoje á tarde, de S. Ex., demittindo-se, e do Sr. presidente da Republica, acceitando seu pedido de demissão.

A LIGA DO COMMERCIO EM PALACIO

A's 10 horas em ponto, para quando estava marcada a sua audiencia, chegaram ao palacio do Cattete os directores da Liga do Commercio, Srs. Ramalho Ortigão, A. Ferreira e Antonio Camargo, que entraram logo a conferenciar com o Sr. presidente da Republica, que já os esperava no salão de despachos.

Tomando a palavra, o Sr. Ramalho Ortigão procurou destruir no espirito do Sr. presidente da Republica qualquer sentimento que S. Ex. tivesse pelas aggressões que alguns oradores da ultima sessão da Liga lhe tinham dirigido. O Sr. Ortigão declarou, então, que a Liga, que já varias vezes tem louvado a acção do Sr. presidente da Republica, pela attenção que tem dado ás reclamações suas, não poderia ter para S. Ex. sinão uma attitude de cordialidade e respeito. Era esse ambiente que ali reinava, embora uma ou outra voz menos continente se fizesse ouvir. Assim, dentro dessa atmosphera de respeito e sympathia pela pessoa do Sr. presidente da Republica é que os directores da Liga pediam licença a S. Ex. para entregar as suas reclamações sobre os orçamentos federal e municipal vigentes — terminou o Sr. Ramalho Ortigão.

O Sr. Ramalho Ortigão, presidente da Liga do Commercio

O Sr. presidente da Republica disse então aos directores da Liga do Commercio o que S. Ex. já hontem á noite declarára á Associação Commercial. Que o governo resolvera convocar o Conselho Municipal, que, reunido, como decidissem os jurisconsultos que S. Ex. iria ouvir, ou prorogaria o orçamento municipal do anno proximo passado ou modificaria o actual, attendendo aos reclamos do commercio, que fossem justos. Isso quanto ás reclamações sobre os impostos municipaes, porque a respeito dos federaes só restavam as respectivas regulamentações, que serão feitas de modo a não prejudicar o commercio nem tirar o governo da rota que se traçou de dar cumprimento á divida de honra que tem a nação para com o estrangeiro.

A's 11 e 15 deixavam o palacio do Cattete os directores da Liga do Commercio.

A COMPANHIA DO PHENIX SUSPENDE OS ESPECTACULOS

A Prefeitura, apezar do que ficou assentado na conferencia do Sr. presidente da Republica com a directoria da Associação Commercial sobre o orçamento municipal, começou hontem a cobrar impostos sobre os theatros e cinemas, de accordo com a lei votada para este anno e que tantos protestos levantou.

Um ou outro proprietario de casas de diversões, colhido de surpresa, pagou o novo imposto.

A maioria, entretanto, recusou terminantemente, havendo até a empreza da companhia luso-brasileira, que trabalha no Phenix, suspendido os seus espectaculos.

Solução de um problema

Ha certas cousas que, depois de imporem ao nosso espirito um esforço exagerado para entendel-as, acabam deixadas de lado como incomprehensiveis. Uma destas era, para mim, o motivo por que, pagando a Caixa Economica 4 1|2 por cem de juros sobre os depositos em conta corrente, limitados, e os bancos apenas 3 por cem, ha tanta gente que prefere estes áquella. Só hontem obtive do Abreu a explicação desse phenomeno.

— Quer saber o motivo? — disse o meu amigo; eu lh'o posso explicar. Tenho o habito de levar meus saldos mensaes a um banco inglez, em vez de os entregar a uma banca de bicho. Ultimamente depositei tambem certa somma na Caixa Economica. Hontem precisei de alguns contos de réis, fui ao banco, escrevi num cheque a somma, assignei, entreguei-o. Um minuto depois recebi, tomei um auto e retirei-me. Em caminho verifiquei que me faltavam quarenta mil réis para a transacção que ia fazer e, como estava proximo da Caixa Economica, entrei e deixei o auto á porta.

Tomei um cheque que resava o seguinte:

RECIBO DE RETIRADA PARCIAL

Caderneta n. ... da ... série
Quitação de rs. ...$...
Juros de ... dias ...$...
Recebi da Caixa Economica do Rio de Janeiro a quantia de..............................
Rio de Janeiro, ... de ... 19..
O depositante,
....

Enchi o papel e apresentei ao "guichet". Mas estava incompleto. Faltava encher o outro lado que eu não vira. O verso exigia as seguintes declarações:

"O abaixo assignado pretende retirar no dia ... de ... a quantia de ...$...

Idade... Residencia... Estado... Naturalidade... Profissão... Escreve?... Sabe esperanto?... Gosta de queijo?... Teve sarampo?... E' chrismado?... Toca flauta?... Sabe nadar?... Possue gato?... etc., etc."

Respondi este interrogatorio ao meio dia, voltei, esperei, cansei, dormi, sonhei e acordei em sobresalto com uma voz estentorica a berrar no vasto salão:

— Antonio Feliciano Marcos de Abreu!

— Prompto! — respondi extremunhado.

Tinha chegado a minha vez. Eram tres e meia da tarde:

Recebi os quarenta mil réis, entreguei-os ao "chauffeur", e voltei para a casa de bonde, tendo perdido o dia e o negocio...

E então pude pela primeira vez comprehender por que as pessoas sensatas deixam os 4 1|2 por cento de juros da Caixa Economica pelos 3 por cento dos bancos.

R.

Dois cazos de hijiene

Sempre que um governo cordato e bem intencionado cede, em uma questão justa, ha logo tendencia no abuzo. Os que menos direito têm procuram logo aproveitar.

E' o que se está produzindo neste momento.

Os retalhistas de carne verde dirijiram ao Conselho um memorial, pedindo para não serem obrigados a suprimir os imundos cêpos de madeira, em que a carne é repartida.

A alegação principal em favor dessa extranha petição é que ela encareceria o preço da carne.

E' perfeitamente possivel que isso se désse, não por efeito da medida decretada, mas por exploração dos interessados em aproveita-la.

São eles tambem que alegam o conservatismo habitual do comercio e a necessidade de não ajir precipitadamente.

Ora, não se trata de precipitação alguma. A medida já foi decretada ha muito tempo: ha mais de um ano. Os interessados não fizeram nada, exatamente porque contavam com a excessiva tolerancia das autoridades e com o apoio que sempre acabam por achar na imprensa.

Não é precizo ter encanecido a compulsar livros de microbiolojia para compreender que um cêpo de madeira, fatalmente porozo, que se rega todos os dias com sangue fresco, partindo sobre ele carne, é, por força, um foco de infecção terrivel. E' impossivel imajinar lugar melhor para a cultura de todos os germens de todas as molestias.

O comercio da carne verde entre nós já tem varios outros inconvenientes decorrentes do nosso clima. A carne corrompe-se facilmente, mesmo mantida nas melhores condições, graças á temperatura habitual. Si, porem, a isto se juntam outras e deploraveis condições, que poderiam ser removidas, a situação ainda se torna peior.

Basta correr a estatistica da mortalidade aqui, para ver como é avultada a cifra das molestias gastro-intestinais. Para isso não podem deixar de concorrer as condições em que se faz o comercio de carnes verdes e, si nele ha alguma couza de indiscutivelmente anti-hijienico, são os imundos, os sórdidos cêpos de madeira, todos os dias irrigados com um novo caldo de cultura de microbios.

Parece-nos que a imprensa falha absolutamente á sua missão, apoiando as reclamações no genero da dos retalhistas de carne verde.

Sem duvida, é muito agradavel ter popularidade entre esses negociantes; mas é bom não esquecer que o que eles querem é o direito de continuar a propagar uma infinidade de molestias, de que todos os dias morrem os nossos concidadãos.

Um cazo bem identico é o do que sucede com os estabulos.

Ha numerozos anos que se propugnam medidas contra a permanencia desses terriveis focos de molestias. E ha tambem numerozos anos que se acham administradores para adiar essas medidas e até juizes para inutiliza-las.

E, todavia, ninguem ignora que moscas e mosquitos são cauzas frequentes de muitas enfermidades, que aqueles insetos veiculam de uns para outros pontos.

O curiozo é que açougues e estabulos têm tanta certeza de que ninguem lhes fará nada que passam o ano inteiro sem tomar a menor providencia para se conformarem com a lei. Quando chegam a janeiro, movem-se, vão ás redações dos jornais, fazem petições diversas e fica assentado que tudo se adiará para o ano seguinte — ano seguinte, em que essa comedia se renova...

O que ha de máu é que essa comedia presta-se menos a fazer rir do que a fazer chorar, porque é o descazo por certas providencias indispensaveis de hijiene que torna tão alta a mortalidade do Rio de Janeiro.

A imprensa, porém, arranja-se de modo que passa o tempo a reclamar — por um lado, contra a falta de hijiene, — por outro lado, em favor de todos os que não se querem conformar com os seus ditames!

E' um máu serviço.

Medeiros e Albuquerque

Naufragou no rio São Francisco a chata "Moxotó"

PENEDO (Alagoas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Nas proximidades da ilha de Ferro, no baixo S. Francisco, distante tres leguas de Pão de Assucar, onde caiu hontem fortissimo temporal, destelhando casas e derrubando arvores, virou na madrugada de hoje a lancha "Moxotó", perecendo o seu immediato e o seu despenseiro. Consta que houve mais 14 victimas, facto esse que impressionou vivamente a população de Pão de Assucar e desta cidade.

PÃO DE ASSUCAR (Alagoas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Devido ao forte temporal que reina, ha já alguns dias, e á inepcia do seu commandante, naufragou nas proximidades da ilha do Ferro a chata "Moxotó", da navegação fluvial do São Francisco, morrendo no naufragio o immediato e o despenseiro da referida chata. Os demais tripolantes e passageiros dessa chata foram salvos e transportados para aqui, achando-se alguns delles feridos.

Rendição

— Kamerade! Kamerade!...

A Grecia recuou

E acceitou formalmente o ultimatum dos alliados

NOVA YORK, 11 (A NOITE) — Telegrapha um correspondente em Salonica, com data de hontem de tarde:

«Nos circulos competentes assegura-se que a Grecia acceitou todos os pedidos da «Entente», que já foi disso avisada. O governo de Athenas reserva-se apenas para fazer algumas restricções, para o que entabolará immediatas negociações com os diplomatas alliados.

Declarou tambem o governo grego que todas as tropas da Thessalia e armamentos e munições haviam sido transferidos para a região do Peloponeso, onde continuarão a ser concentradas as forças das demais provincias.

Quanto á libertação dos venizelistas, serão paralysados os processos contra elles intentados, pagando-se-lhes indemnisações pelos prejuizos soffridos. A demissão do commandante militar de Athenas, considerado responsavel pelos successos de 1 e 2 de dezembro, já foi concedida.»

Informações de Londres

LONDRES, 11 (A NOITE) — Nos circulos diplomaticos desta capital desde hontem de noite que se assegurava terminantemente que a Grecia acceitara todos os pedidos da "Entente", contidos no "ultimatum" de 31 de dezembro ultimo.

Essa noticia teve esta manhã confirmação.

Já diversos jornaes matutinos, nas suas ultimas edições, fazem alguns commentarios a respeito, salientando que é o primeiro resultado da Conferencia de Roma.

Outra confirmação

NOVA YORK, 11 (Havas) — Telegrapham de Athenas communicando que o governo grego acceitou formalmente o "ultimatum" dos alliados.

NOVA YORK, 11 (Havas) — A Associated Press recebeu um telegramma de Athenas dizendo que o rei Constantino entregou hontem aos alliados seis baterias de montanhas e ordenou ás tropas que não consentissem na realisação de manifestações hostis ás nações da "Entente".

Com effeito, um comicio que na occasião se realisava para protestar contra a acceitação do "ultimatum" dos alliados foi immediatamente disperso pelas tropas realistas.

Os chefes reservistas, diz ainda o telegramma da Associated Press, publicaram uma declaração, na qual dizem que estão promptos a obedecer ao rei e a acceitar todas as decisões do governo.

Para augmentar a afflicção do povo...

...os bicheiros estão acabando com as «restituições»

CASA COUTINHO
ROZARIO, 68
2 JAN 1917
SEM RESTITUIÇÃO
Restituimos a titulo de bonificação a importancia paga pelos freguezes desde que o final (Dezena) do presente coupon, seja igual á do 1º premio da loteria a extrahir-se hoje
Nº 8233
VALIDO POR 3 DIAS
N. B. — As notas cujas sommas não estejam certas são rateiadas de accordo com a importancia nova.

Uma noticia muito grave e que vae alarmar seriamente, talvez, noventa por cento da população do Rio de Janeiro, é a que nos veiu trazer hoje um cavalheiro, em estado de verdadeira desolação: — Veja o senhor a que estado chegámos... Não nos faltava mais nada... — Que foi que houve? — Os bicheiros estão acabando com as "restituições". O senhor não sabe o que é uma "restituição"? Pois eu lhe explico: um dos chamarizes das casas de "bicho", que ellas usam na sua concorrencia commercial, é a "restituição". Esta minha nota, por exemplo, tem o numero 8.233. Si o numero da sorte grande terminasse em 33, o bicheiro me restituiria o dinheiro que joguei. Ha casas que dão "restituição" pela centena e outras pela dezena. A "restituição" era uma especie de premio de consolação... Pois até essa consolação está acabando. Não póde haver symptoma mais sério de que a vida está intoleravel. Quando os bicheiros tambem chegaram a ser attingidos pela crise, assoberbados pelos "impostos"... policiaes, é que está tudo positivamente perdido.

Desabamento no canal de Panamá

NOVA YORK, 11 (Havas) — Communicam do Panamá que se deram varios desabamentos no canal, alguns dos quaes importantes. Espera-se no entanto que amanhã esteja restabelecida a navegação.

LA' E' ASSIM!

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — A mesa da Camara dos Deputados resolveu empregar a força publica afim de obter o necessario "quorum" para terminar a votação do orçamento para o corrente exercicio.

Os que ludibriam sobre a miseria provocada pelos impostos

O povo precisa defender-se contra os exploradores

A causa do commercio é a causa do povo — tem-se dito aqui e ali. Mesmo numa das ultimas reuniões do commercio, onde se discutiu o interesse exclusivo da classe em determinados pontos, um éco se fez ouvir numa assembléa vasta, partido de um negociante, cousa que produziu extraordinaria sensação: — "Nós defendemos o direito do povo, que é o nosso direito!" Effectivamente, na questão da actualidade, o commercio e o povo gemem ao peso de todos os vexames.

Ha, porém, um lado particular em todo o momento, já accentuado por nós mesmos, no qual se estabelece o divorcio do sentimento commum: aquelle que se evidencia com as alternativas do pouco escrupulo de uma parte do mesmo commercio, que, á sombra dos impostos novos e de outras difficuldades, faz larga exploração e aufere resultados fabulosos.

Um inquerito neste momento de incertezas, quando ainda pairam duvidas sobre este ou aquelle gravame novo, tudo numa expectativa de melhores dias, seria difficil e, ao mesmo tempo, sem resultado pratico decisivo. Todavia, nesse sentido temos recebido uma infinidade de reclamações populares, ora escriptas, ora por meio telephonico, todas significativas, sinceras, exprimindo um grito de verdadeira angustia pelos horizontes que se avistam, em perspectiva de miseria.

Essas reclamações vêm discutidas com um confronto real de preços de generos, hontem e hoje, sem e com imposto e, ainda mais, aggravados estupidamente pelos commerciantes inescrupulosos, com o imposto dos "quebrados", imposto cuja renda fica nos cofres dos espertalhões, que se aproveitam de uma taxação para a qual a falta da moeda subsidiaria impede o troco respectivo.

Foi attendendo a esse appello popular que, de relance, procurámos fazer um inquerito sobre preços de artigos de largo consumo publico, precisamente aquelles que vêm citados na voz do povo.

Fomos a uma mercearia da rua da Quitanda esquina da de S. José:

— Por que preço vende o café?

— Conforme as marcas. Temos para 1$100 e 1$400 o kilo; "Ideal" ou "Globo".

— 1$100 e 1$400?!

— Sim. Os novos impostos obrigaram a esse augmento, pois vendiamos á razão de 1$ e 1$200.

— Mas o imposto para um kilo de café não chega a 100 réis; é precisamente de 60 réis.

— Sim. Mas a fabrica tambem nos augmentou o preço...

....

Triumphava o imposto dos "quebrados"...

Fomos mais adeante, noutro armazem, esquina da rua do Carmo.

— Qual o preço da manteiga?

— Temos para 4$ e 4$500.

— ... mas ainda ha dias comprei aqui na razão de 3$800 a 4$000.

— E' possivel. A manteiga, porém, subiu.

— Pelos novos impostos?

— Naturalmente. Elles são cobrados desde o ponto de procedencia. Entretanto, os nossos preços, naturalmente accrescidos pelos impostos, são ainda assim elevados pela qualidade do artigo. O senhor comprehende que neste genero, difficilmente se poderia avaliar de um augmento collectivo, porque todo elle é dependente das differentes qualidades que vêm ao nosso mercado. Claro está que, assim mesmo, o povo e nós gememos com o imposto; nós, porque perdemos um tanto na porcentagem resultante do augmento de preço, e o povo porque paga toda a differença.

Cada vez mais procedem as reclamações que temos recebido.

Fomos á rua da Misericordia. Estacionámos no Armazem Raphael.

— O café moido de tal marca, por que preço está sendo aqui vendido?

— 1$400.

— Oh! é exorbitante, pois si ha dias eu comprei por 1$200!

— Nós vendiamos por esse preço, mas que quer que lhe faça? Os impostos... Os impostos malditos...

— Sim, mas o imposto é de 60 réis por kilo — retornámos no mesmo tom da primeira indagação sobre o café.

— Mas a fabrica — interrompeu um empregado, é que está tirando partido da situação.

Nós compravamos o café Globo á razão de 1$100 e vendiamos a 1$200 e 1$300, conforme o freguez... Agora, compramol-o por 1$200 na fabrica, embora o imposto tenha elevado o seu preço para 1$160. A fabrica é que tem mais resultado. E nós ganhamos a mesma cousa de hontem, menos a pequena differença da porcentagem.

....

Quanta razão tem o povo que nos reclama! — conjecturámos.

Deixámos o Armazem Raphael e fomos a uma casa de vendas por grosso, a da firma M. Velloso & C.

Falámos ali, como em toda parte, não como jornalista, mas como qualquer especulador que quer se servir pelo menor preço.

Os impostos naturalmente vieram á baila.

— Um horror! Uma vergonha! O povo está soffrendo, disse-nos um empregado ou socio da casa. O café, a manteiga, o assucar, os phosphoros, a cerveja, uma infinidade de generos têm os seus preços accrescidissimos. Em alguns temos elevado os preços de conformidade com os novos tributos. Não o fizemos ainda para os phosphoros. Neste artigo o governo faz uma sociedade original nos rendimentos com os fabricantes. Calcule que um pacote de phosphoros custa 600 réis, custava, é melhor dizer, e só o imposto é de 300 réis em cada um. Quer dizer que 50 °|° do preço é para o governo. Esse imposto é mais do que absurdo, como são, outrosim, os applicados a outros generos.

Fomos ao deposito de manteiga Brandão Alves & C. Indagámos de preços e impostos.

— Tudo accrescido na fórma da lei, disse-nos um empregado.

Para mostrar que uma parte do commercio se aproveita desembaraçadamente da situação, transformando os novos impostos em novas e grandes fontes de lucros, basta dizer que em varias charutarias já se estão cobrando duzentos réis por caixa de phosphoros, quando o sello foi augmentado de 20 para 30 réis — e esses dez réis de accrescimo valem cem réis para o commerciante! E é preciso saber mais que esses phosphoros ainda não foram attingidos pelo novo imposto e são vendidos até agora com o sello antigo — de 20 réis

....

A cerveja de alta fermentação teve tambem um influxo extraordinario no imposto dos "quebrados".

Esta categoria de cerveja está dando lucros espantosos no commercio a varejo, mesmo com os impostos accrescidos, por effeito dos... "quebrados".

Écos e novidades

Animado pela approvação explicita ou tacita ás suas medidas sobre prostituição e sobre jogo, o Sr. Dr. Aurelino Leal decidiu hontem legislar sobre o direito constitucional da reunião. Amanhã, S. Ex. interpretará a Constituição e deitará regras sobre a intervenção federal nos Estados, sobre reconhecimento de poderes, sobre "habeas-corpus", sobre tudo quanto lhe pareça, bastando para isso que lhe chegue ás mãos uma petição qualquer de interessados. Recebendo a reclamação de alguns negociantes do largo de S. Francisco, o Sr. chefe de policia não indagou sobre si era ou não autoridade legitima para resolver sobre o que a lei não resolveu até hoje e, num simples despacho, decretou a prohibição de comicios populares naquella praça, como anteriormente havia decretado que o triste espectaculo da prostituição vexava os moradores da rua A, mas podia ser facilmente tolerado pelos habitantes da rua B. E nesse caso dos "meetings" S. Ex. procedeu exactamente desse modo, restringindo a determinado local da cidade — e isso mesmo "por emquanto" — o direito liquido assegurado pela Constituição. Não sabemos de maior attentado, desde que existe Constituição.

Como o precedente, porém, fica aberto, aos moradores do local agora designado para as reuniões do povo é perfeitamente licito o protesto, hoje ou amanhã, e o Sr. chefe de policia não terá outro remedio sinão determinar novo local. E assim por deante, até que um dia o chefe de policia da Capital Federal baixará o seguinte edito:

"Considerando que os moradores de todos os largos e praças da cidade reclamaram contra os inconvenientes decorrentes das reuniões populares;

ordeno:

Fica revogado o artigo da Constituição que permitte a realisação dessas reuniões na praça publica."

Mas descansem que a Terra continuará a girar tranquillamente ao redor do Sol. E' talvez a unica funcção que escapou á força dos orçamentos...

* * *

Innumeras cartas recebemos sobre esta questão, sem que nos seja possivel publical-as por falta absoluta de espaço. Uma dellas põe em duvida, com muita logica, que tenha partido realmente do commercio do largo de S. Francisco o protesto contra os "meetings". E o missivista nos diz:

"Não acha, Sr. redactor, paradoxal semelhante reclamação? Pois o commercio em geral, pelas suas multiplas "ligas", levanta-se contra o governo e toda a administração publica, combatendo, como tem combatido, o orçamento municipal, e são parcellas desse proprio commercio que vêm reclamar contra os "meetings" de protesto egual ao delle?"

* * *

E' positivamente com repugnancia que vamos revolver no cadaver em putrefacção do orçamento municipal... Mas é preciso. Até agora só se tem falado no augmento dos impostos, sem que se tenha procurado indagar o motivo real por que esse orçamento tem sido tão tenazmente defendido pelos magnatas da municipalidade e por quantos se interessam em que o contribuinte e o povo continuem esfolados. Si apparecesse um dia um aventureiro que quizesse levantar o povo do Rio de Janeiro contra as autoridades municipaes e contra os politicos municipaes, bastaria apenas que elle distribuisse largamente por todos os municipes o orçamento municipal... O que tem valido até agora aos exploradores, a quantos se vêm enriquecendo, e aos seus parentes e amigos, á custa dos impostos municipaes, é que o orçamento é feito, publicado e executado quasi clandestinamente, não havendo talvez em todo o Rio de Janeiro quinhentos contribuintes que o conheçam e o estudem em suas minucias. Si esse orçamento, na parte relativa á receita é um monstro, na parte relativa á despesa é um producto dos mais acabados da desfaçatez e da improbidade politica que se conhecem nesta terra, onde, aliás, a desfaçatez e a improbidade politica não são positivamente cousas raras....

Mas, porque os "orçamenteiros" ou "orçamentistas" apaniguados se agarraram tão desesperadamente á defesa do "monstro", indo aos extremos de açular o Sr. presidente da Republica contra o commercio e o povo? Apenas por que nesse orçamento, na parte relativa á despesa, estão garantidos os novos empregos — e elles são legião — ultimamente creados e generosamente distribuidos entre os parentes e amigos dos magnatas da municipalidade.

Não ha quem não clame contra as despesas da Prefeitura na parte relativa ao pessoal. O proprio Sr. Sodré já se mostrou escandalisado com esse facto... Pois apezar disso, e para se ver como era hypocrita esse sentimento, muitas rubricas de pessoal foram augmentadas no orçamento. E alguns desses augmentos — a citação de todos seria fastidiosa — são dignos de attenção especial. A Directoria de Instrucção, por exemplo, subiu de 568 contos a 664; a Instrucção Primaria, de 7.838 a 8.313; a Escola Normal, de 486 a 562; todas as escolas profissionaes tiveram sensivel augmento, sendo que a "Orsina da Fonseca" pulou de 231 a 355; o Instituto Profissional, de 295 a 405; o Hospital Veterinario, o celebre Hospital Veterinario, de 22 a 113; os aposentados e jubilados, de 1.650 a 1.875; os eventuaes, os famigerados eventuaes, de 200 a 250, etc., etc.

Entre as verbas que tiveram diminuição sensivel, "porque era preciso fazer economias"... estão: a do Asylo de S. Francisco de Assis, o benemerito Asylo de São Francisco de Assis, que caiu de 220 a 207, e a de conservação de calçamentos e estradas, que era de 3.749 e passou a ser de 2.800.

O Conselho diminuiu a verba do Asylo de S. Francisco para augmentar a do Hospital Veterinario... Tirou dos pobres para dar ás vaccas... e aos burros... Não se contentou apenas em diminuir o imposto sobre o capim e augmentar o de todos os generos de primeira necessidade...

Mas no orçamento ainda ha cousas muito interessantes: nelle já se incluiu a verba para pagamento de um director addido ao Conselho. Esse "director addido" é o Sr. coronel Felippe Nery, que ultimamente adheriu á situação municipal e em paga dessa adhesão foi apresentado um projecto em seu favor. Esse projecto ainda não foi sanccionado, ainda não é lei, pois apezar disso lá está a verba para o coronel Nery... Não tivesse elle entrado para a panellinha...

A limpeza desse orçamento não deve, pois, se limitar á receita; é preciso uma vassourada energica e uma desinfecção rigorosa na despesa. Esta completará aquella. Uma sem a outra não terá resultado pratico. Que o novo prefeito entre para a Prefeitura com essa hygienica disposição...

O desfecho de uma scena de sangue

Foi preso o jornalista Theotonio Filho

Foi preso hoje, segundo a pronuncia do juiz da 1ª Vara Criminal, e recolhido á Casa de Detenção, o jornalista Theotonio Filho. Pela pronuncia o alludido jornalista está incurso nas penas do art. 294, parag. 2º, combinado com o n. 13 do art. 303 do Codigo Penal. Assim, o acto do Sr. Theotonio Filho atirando contra Antonio da Veiga Cabral e ferindo-o foi classificado como tentativa de assassinato.

O interventor em Matto Grosso

Uma ligeira palestra com o Sr. Camillo Soares

Somente hontem á noite o governo resolveu sobre a nomeação do interventor para Matto Grosso. Conforme disseramos, o Sr. Wenceslão tinha resolvido nomear o senador mineiro Urias Botelho. Passou mesmo telegramma áquelle senador, mas elle não foi encontrado em nenhum dos logares onde devia estar. Como o Sr. presidente da Republica tivesse empenho em lavrar a nomeação hontem, impreterivelmente, não tendo recebido resposta do senador Urias, convidou então o Sr. Camillo Soares, que acceitou a incumbencia.

O director dos Correios, desde as primeiras horas da manhã, que providencia no sentido de partir o mais brevemente possivel para Cuyabá.

A' tarde S. S. foi a palacio, onde esteve em demorada conferencia com o Sr. presidente da Republica e o Sr. ministro da Viação.

Saindo do palacio o Sr. Camillo Soares, procurámos falar-lhe. S. S. se recusou a conceder qualquer entrevista, partindo em seguida com o Sr. Tavares de Lyra para o Ministerio da Viação. Não desistimos do nosso intento. Acompanhámol-os.

Na porta do ministerio o Sr. Camillo não pôde furtar-se ao sacrificio de nos dizer alguma cousa.

—Que posso dizer eu á imprensa? A minha nomeação foi resolvida hontem e della eu só tive conhecimento á noite. Estou providenciando sobre a minha partida.

—Qual é a sua attitude?

—Não tenho nenhuma attitude e nem posso assumil-as no meu bel-prazer. Como já tenho dito mais de uma vez, não faço politica. Fui distinguido pela escolha do Sr. presidente para intervir e restabelecer a ordem e normalisar a vida do Estado de Matto Grosso. Tenho que obedecer ao que determinarem as instrucções para a intervenção. O que for estabelecido cumprirei á risca e com energia. Não attenderei a interesses de qualquer das facções politicas em luta. Serei um mero cumpridor e executor de ordens. Como vê, são as unicas declarações que lhe posso fazer.

Pouco depois do Sr. Camillo Soares ter deixado o Cattete, ali chegaram os Srs. Antonio Azeredo e deputado Mavignier, que conferenciaram longamente com o Sr. presidente da Republica.

Ao que parece e segundo uma informação de fonte segura, o governo não preencherá o cargo de director dos Correios. Calcula-se que a demora do Sr. Camillo em Matto Grosso seja de seis mezes, durante os quaes será substituido no seu cargo interinamente.

O uso do laço hungaro é privativo dos officiaes do Exercito

O Sr. ministro da Guerra mandou declarar ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra que, sendo o laço hungaro distinctivo do official do Exercito combatente, não póde ser o mesmo usado pelos socios das sociedades de tiro e outras corporações a que pertencem os reservistas.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A navegação para o Brasil—Os orçamentos—Incorporação de recrutas

LISBOA, 11 (Havas) — O estabelecimento da carreira de navegação para o Brasil foi adjudicado á Sociedade Maritima. O conselho de ministros occupa-se da minuta do contrato.

LISBOA, 11 (Havas) — O ministro das Finanças, Sr. Affonso Costa, concluiu de madrugada a revisão do orçamento que apresentará hoje á Camara dos Deputados.

LISBOA, 11 (A. A.) — A administração do 1º bairro affixou editaes avisando que foi adiada a incorporação ás fileiras do Exercito dos recrutas que devem apresentar-se ao serviço no corrente anno.

Tá tudo preso!

O caso do tenente-coronel do Meyer

Ainda é assumpto no Meyer o grande escandalo havido ante-hontem em um predio da rua Tenente Costa n. 100, em que funcciona actualmente o quartel da Guarda Nacional. E' commandante o tenente honorario do Exercito e tenente-coronel da milicia civica, Sr. Ismael da Cunha, que tem como soldados de seu regimento varios individuos bastante conhecidos pela policia do 19º districto como desordeiros, o que acontece com os conhecidos desordeiros Francisco José de Mello, vulgo "Cabo Chico"; Pompeu e Manoel Soares de Araujo, que ainda continuam presos por terem aggredido o commissario e varias praças de policia que conduziam um preso para a delegacia.

O commandante Ismael da Cunha disse hontem na delegacia que era sufficiente para prender tudo, chegando a dizer ao Dr. Osorio, delegado do 19º, que estava preso á disposição do commando superior da Guarda, e que, em nome da lei, ia agir.

O Dr. Osorio já deve ter officiado ao Dr. chefe de policia relatando minuciosamente todos esses factos e pedindo urgentes providencias para o caso, visto o quartel da Guarda Nacional do Meyer estar alarmando todos os moradores visinhos e perturbando a tranquillidade publica.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 11 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna desta manhã annuncia que, devido a um ataque de surpreza, as tropas italianas foram obrigadas a evacuar as posições avançadas que occupavam em Cima de Doro. Reforçaram-se, porém, e reconquistaram logo depois essas posições.

No resto da linha de frente nada houve de maior importancia.

EM TORNO DA GUERRA

Uma represalia da Russia

LONDRES, 11 (A NOITE) — O governo allemão prohibiu recentemente nos prisioneiros russos adquirirem viveres com o dinheiro que lhes era enviado por suas familias. Essa medida não foi tomada por escassez de viveres, porque ella se estende a todos os generos alimenticios, mesmo áquelles de que ha relativa abundancia. Trata-se de uma medida destinada a matar á fome os prisioneiros russos.

Em represalia, o governo russo acaba de tomar a mesma medida, no que se refere exclusivamente aos prisioneiros allemães.

A espionagem allemã nos Estados Unidos

NOVA YORK, 11 (Havas) — Telegrapham de S. Francisco communicando que o Jury Criminal declarou culpaveis de violação da neutralidade americana o consul geral allemão Bopp e quatro addidos no consulado.

EM TORNO DA PAZ

A resposta dos alliados á nota do Sr. Wilson

LONDRES, 11 (A NOITE) — A resposta da "Entente" á nota do presidente Wilson foi hontem entregue ao embaixador norte-americano em Paris e deve ser publicada amanhã em todas as capitaes dos paizes alliados.

Nos circulos bem informados diz-se que nessa resposta os governos alliados indicam, em termos geraes, as condições em que estão dispostos a fazer a paz. Constitue esse documento uma replica esmagadora ás pretensões da Allemanha de que quer fazer agora a paz por espirito de humanitarismo.

NA RUSSIA

O programma do principe Galitzine

PETROGRADO, 11 (Havas) — O principe Galitzine, novo chefe do gabinete, declarou, logo depois de ter sido chamado para o governo, que o seu programma se resume nestas palavras: — Tudo pela guerra, tudo pela victoria. Quanto ás reformas internas de que necessita o paiz, essas, disse o principe, realisar-se-ão depois de acabar a guerra.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 11 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Sir Douglas Haig, desta manhã, diz que tendo melhorado o tempo, a luta tomou novo incremento ao longo de toda a frente ingleza. As tropas britannicas, num bem succedido "raid", penetraram nas trincheiras allemãs em Armentiéres, e a artilharia britannica está bombardeando com grande violencia as posições inimigas ao norte do canal de La Bassée, e noeste de Flogsteert e nas proximidades de Ypres.

LONDRES, 11 (Havas) — Communicado do general Haig:

"A léste de Beaumont Hamel effectuámos um "raid" com grande successo, tomando uma das secções de uma forte trincheira e aprisionando tres officiaes e 140 soldados.

A léste de Loos, em frente a Armentiéres, realisámos outro "raid" que nos permittiu fazer numerosos prisioneiros.

As nossas tropas penetraram nas trincheiras inimigas nas visinhanças de Lesboeufs e mataram numerosos allemães.

De um e de outro lado do Ancre bombardeámos as trincheiras inimigas fronteiras a Le Sars, bem como as posições e as baterias adversas das proximidades de Gommecourt."

No sector francez

PARIS, 11 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Luta de artilharia intermittente na maior parte da linha de frente e mais activa ao norte do Somme, nas regiões de Bouchavesnes, Clery e Argonne e no sector de Four-de-Paris."

No sector belga

HAVRE, 11 (Havas) — Communicado belga:

"Na região de Dixmude violento duello de artilharia e em Het-Sas vivissima luta de bombas.

A nossa artilharia de grosso calibre impoz silencio aos lança-minas inimigos."

NA RUMANIA

O terror em Bucarest

LONDRES, 11 (A NOITE) — Informações de Bucarest, aqui recebidas por via indirecta, annunciam que os allemães implantaram o terror naquella capital, realisando prisões em massa e enviando para a Allemanha, como escravos, todos os rapazes entre os 15 e 19 annos.

LONDRES, 11 (A. A.) — Segundo informações chegadas por via indirecta reina o terror em Bucarest.

Os occupantes têm commettido ali toda a casta de violencias e deportado grandes levas de rumaicos de todas as classes. As autoridades nomeadas pelos invasores procedem ao saque methodico da propriedade particular, enviando para a Allemanha tudo o que possa ter qualquer utilidade naquelle paiz.

A offensiva teutonica quebrada

LONDRES, 11 (A. A.) — Dizem noticias aqui recebidas de Jassy que apezar da superioridade numerica do inimigo e dos violentos esforços por elle empregados para quebrar a resistencia dos russo-rumaicos, a offensiva dos teuto-bulgaros na região de Rimnicu foi completamente detida.

Actos do Sr. ministro da Guerra

Em despacho de hoje, o Sr. marechal Caetano de Faria designou para servir na fortaleza de Copacabana o capitão Aurelio de Amorim.

S. Ex. nomeou tambem para auxiliar da Directoria de Engenharia o 1º tenente Amaro Mariano da Rocha.

A repulsa aos monstros orçamentarios

MAIS UMA CONFERENCIA SOBRE OS ORÇAMENTOS

Em audiencia previamente solicitada, o Sr. presidente da Republica recebeu hoje o Sr. Dr. Octavio Queiroz, membro da Liga do Commercio, que conversou longamente com S. Ex. sobre a questão dos orçamentos.

POR QUE FOI PROHIBIDO O "MEETING"

O chefe de policia allegou que prohibira os "meetings" no largo de S. Francisco de Paula por lhe haver sido solicitada essa medida por negociantes daquella praça. Tratando-se de "meetings" que tinham por fim exactamente protestar contra os pesadissimos impostos com que vem de ser tributado o commercio, a allegação não foi logo acceita. O caso merecia, pois, uma informação certa. Por isso, um nosso reporter foi hoje ás diversas casas commerciaes do largo de São Francisco, sabendo então que, de facto, a petição levada ao chefe de policia e tão solicitamente despachada fora feita por um empregado da casa Parc Royal, de nome Borges. A' assignatura da firma proprietaria do Parc seguiram-se as das casas Café Java, Café Oceano, Charutaria Havaneza, A' Brasileira, Armazens Paris, Perfumaria Nunes, Casa Cruz, Papelaria Mattos, Camisaria Gomes e Casa Sloper.

Não foram assim as casas commerciaes do largo de S. Francisco as impetrantes, mas daquella praça algumas e outras das ruas adjacentes.

OS "CHAUFFEURS" TAMBEM SÃO VICTIMAS DO MONSTRO — AS LICENÇAS DE AUTOMOVEIS SUBIRAM DESPROPOSITADAMENTE

Si ha uma classe modesta que devia merecer no actual momento a boa vontade dos legisladores, é a dos "chauffeurs" e proprietarios de automoveis de praça. Essa classe soffre pela falta de freguezia que naturalmente diminuiu e soffre ao mesmo tempo pelo consideravel augmento de todos os artigos de que precisa, e que, como a gazolina, os pneumaticos e o oleo tiveram um augmento de cento por cento. Por causa desses dous factores, as garages estão cheias de carros encostados, e andam por ahi trocando pernas varias centenas de "chauffeurs".

Pois nem essa classe escapou á voracidade do Conselho e á inclemencia do prefeito. As licenças de automoveis tiveram um augmento injusto e insophismavel, porque não consta que os seus proprietarios pagassem tambem, até agora, impostos de aferição.

No orçamento de 1916 as disposições sobre automoveis eram as seguintes: Fiscalisação de machinas — automovel de força de 10 H. P., 40$000; de 11 a 21 H. P., 60$000; de mais de 21 H. P., 80$000. Licença — Auto com lotação de duas pessoas, 93$000; com lotação de duas a quatro pessoas, 114$; de quatro a seis pessoas, 135$000. Orçamento de 1917: na fiscalisação de machinas supprimiu-se a classe de machinas para os autos de 10 H. P.; todos os autos até 20 H. P. pagarão de exame 65$000; de mais de 20 H. P., 85$000. Imposto de licença: desappareceu a classe dos autos com lotação de duas pessoas; todos os autos com lotação até quatro pessoas pagarão 122$000; os de mais de quatro pessoas pagarão 171$000.

Exemplo: uma "barata" de dous assentos, systema de vehiculo tendente a se generalisar em toda a parte do mundo, e que até agora pagava 40$000 de exame e 93$000 de licença, total 133$000, passa a pagar 65$000 de exame e 122$000 de licença, total, 187$000.

Os autos de força de 21 H. P. e com lotação de mais de quatro pessoas, e que são a totalidade dos carros de praça, pagavam até agora 80$000 de exame e 135$000 de licença, total 215$000. Pelo novo orçamento os mesmos autos passarão a pagar 85$000 de exame e 171$000 de licença, total 256$000.

E ha quem diga que o "monstro" não augmentou impostos!...

A AUDIENCIA DA DIRECTORIA DA LIGA DO COMMERCIO COM O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

A directoria da Liga do Commercio, representada pelos Srs. Ramalho Ortigão, presidente; Alfredo Ferreira, vice-presidente, e Antonio Camacho, director-secretario, compareceu hoje, em palacio, á hora designada para a audiencia especial que lhe concedeu o Sr. presidente da Republica.

Acolhida pelo chefe do Estado com a habitual distincção, tomou a palavra o Sr. Ramalho Ortigão, que explicou detalhadamente a S. Ex. as circumstancias actuaes concernentes á questão dos impostos comprehendidos nos orçamentos federal e municipal, bem como a attitude da administração da Liga do Commercio em face da agitação que a esse proposito se tem manifestado. Accentuou bem o presidente da Liga que o commercio foi realmente mais sobrecarregado com a instituição de impostos novos e a elevação de outros já existentes, em papel, combinados com o augmento de 15 °|° da quota em ouro dos direitos de importação, do que si só esta quota tivesse sido elevada de mais 25 °|°, como fôra a principio alvitrado. Tendo em vista o grande vulto dos novos encargos e sacrificios que assim lhe foram exigidos, parecia de equidade que tanto quanto possivel lhe désse o governo a compensação de suavisar na regulamentação e na applicação o rigor desses novos tributos.

Quanto ao orçamento municipal, a extensão e a complexidade das queixas que contra elle se têm levantado parece indicar que o melhor modo de attender á opinião geral das numerosas classes attingidas, seria a prorogação do de 1916.

O Sr. presidente da Republica respondeu que acolhia com a maior satisfação o appello do commercio, feito por intermedio da Liga, como um dos orgãos representativos da classe, tanto mais quanto por vezes tem tido occasião de apreciar a correcção com que costuma proceder esta associação. O assumpto está sendo objecto do seu estudo e da sua maior attenção; na regulamentação das novas medidas contidas no orçamento federal o governo procurará o mais possivel attenuar-lhes a severidade; e quanto ao orçamento municipal, já se entendeu com o Sr. prefeito no sentido de ser convocado o Conselho para examinar e attender em tudo quanto seja possivel e razoavel as reclamações que têm sido formuladas; chegou mesmo a declarar que pretende submetter ao parecer do consultor juridico da Republica e de alguns jurisconsultos, o acto que prorogou o mandato dos actuaes intendentes, e segundo o resultado desse estudo não duvidará aconselhar a prorogação do orçamento que vigorou no exercicio anterior.

A directoria da Liga do Commercio, agradecendo o cordeal e franco acolhimento com que a distinguiu o chefe da Nação, retirou-se após cerca de hora e meia que durou a audiencia, intimamente convencida de que os desejos do commercio serão plenamente satisfeitos pelos poderes publicos.

Em retiro espiritual

JUIZ DE FO'RA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Iniciou-se o retiro espiritual, presidido pelo arcebispo de Marianna. Acham-se aqui cerca de 200 sacerdotes, afim de tomar parte no retiro.

Triste epilogo de um crime contra o Thesouro

A narrativa que a condemnada nos fez

E'coou com tristeza no espirito do publico o doloroso caso judiciario de que temos noticiado, da infeliz viuva que, pelas tremendas difficuldades financeiras com que lutava para suster-se a si e a seus filhos, menores, foi levada á pratica de um estellio-

A condemnada, Angela Theodora, e sua filhinha Nair.

nato contra o Thesouro, afim de receber as pensões de suas filhas já mortas, a que ella, a infeliz viuva, não tinha mais direito. E assim foi que, por cumulo de infelicidade, da sua propria casa partiu a denuncia: uma sua parenta compareceu ao Thesouro e tudo denunciou á Procuradoria Geral da Fazenda Publica. Productos de desavença na familia, brigas, rusgas...

Seguiu-se o inquerito administrativo, o policial e, depois, a Procuradoria Criminal, que a envolve em um processo tremendo, collige provas, e afinal o juiz, embora penalisado, embora emocionado, a condemna, em face das provas dos autos, á pena de um anno de prisão e á multa de 5 °|° sobre a quantia de 1:224$195.

Angela Theodora Conceição Gonçalves é o nome da ré; fomos hoje encontral-a na Casa de Detenção, onde a ouvimos, obtida a necessaria licença do coronel Meira Lima, o director do presidio.

Angela Theodora nos appareceu macilenta, magra, de olhos grisados, acompanhando-a uma filhinha de tres annos, uma linda creança, a menor Nair.

Hesitou um pouco. Não fossemos nós tambem accusal-a ainda mais, mais ainda que a Procuradoria Criminal...

E, a soluçar, reprimindo a custo as lagrimas, narrou-nos a sua vida, quando vivo ainda seu pae, o almirante José Francisco Conceição. Depois, o almirante que cáe enfermo, e preso ao leito permanece longo tempo, até victimal-o uma congestão cerebral. Deixou a familia pobre e seriamente compromettida.

Pouco depois fallece seu marido, o Sr. Eduardo Gonçalves da Silva, deixando-lhe quatro filhos menores. Estava em 1912. Novas dividas foram contrahidas, despesas de enterro, etc. Convolando novas nupcias, a pensão que percebia de seu marido reverteu a suas filhas.

Pouco tempo decorre e fallece o seu segundo marido, e, logo a seguir, as suas filhas, que percebiam pensão. Foi quando, em meio de uma tremenda miseria, a procurar solução para as suas dividas, foi ao Thesouro, onde encontrou um funccionario, o Sr. Paulo e Silva. Contou o seu caso. Si fosse possivel fazer que lhe revertessem as pensões de suas fallecidas filhas, disse-lhe. O Sr. Paulo e Silva animou-a. Tudo era possivel. Fizesse um requerimento ao ministro da Fazenda, neste sentido, que tudo se arranjaria. O requerimento foi feito. E, a soluçar mais forte, Angela, arrepelando-se, maldisse a hora em que se dirigiu ao Sr. Paulo e Silva, porque datava dahi a sua desgraça. O Sr. Paulo e Silva escrevera-lhe bilhetes. "Leia e rasgue", dizia-lhe. Por elles lhe communicava a marcha dos negocios.. Ia tudo bem. Depois, mandando-a chamar, deu-lhe papeis a assignar, e ella tudo assignou, cegamente, inconscientemente quasi, só na esperança de vir a receber o dinheiro que tanta falta lhe fazia. Arranjados os papeis pelo Sr. Paulo e Silva, entrou ella a perceber as pensões. E' levada a denuncia e, subitamente, se vê ella arrolada no processo, com uma prova tremenda contra si, pois que todos os papeis falsificados traziam sua assignatura... E sem uma prova siquer para se defender... "Leia e rasgue", escrevia-lhe o Sr. Paulo e Silva. E todos os bilhetes foram rasgados! As suas declarações, narrando o acontecido, não faziam prova judicial. Era a criminosa, a culpada, a autora do estellionato.

— Quem a denunciou? — perguntámos.

— Uma parenta, Helena Lohman dos Santos. Quando o procurador da Fazenda Nacional me intimou a entrar com a quantia do prejuizo para os cofres do Thesouro, dentro do praso de oito dias, ponderei que era pauperrima. Alvitrei, porém, uma solução: abria mão da pensão que me deixou meu pae, no valor de 22$ mensaes, até perfazer a importancia da divida. Foi acceita a proposta pelo ministro. E ha oito mezes estou pagando a divida, á razão de 22$ por mez. Mas o processo criminal proseguiu. No dia do julgamento, meu advogado não compareceu, abandonando-me. Foi pedido a um advogado presente, o Dr. Luiz Franco, que defendesse a ré. O Dr. Luiz Franco accedeu. Defendeu-a, como podia, sem conhecer o processo embora. Dali saiu para a Detenção... Dous dias depois era condemnada.

Deixámos Angela Theodora, com sua filhinha, que o coronel Meira Lima permittiu ali ficasse com sua mãe, para não deixal-a abandonada.

Em Juiz de Fóra continuam as inundações

JUIZ DE FO'RA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O Parahybuna continúa cheio, tendo attingido suas aguas muitas casas ribeirinhas. Desde hontem chove sem interrupção. A Camara Municipal organisou um serviço de canoas, para salvação dos moradores das margens do mesmo rio.

ESCANDALOS ADMINISTRATIVOS

A União na imminencia de perder 300:000$000

Do Sr. Arnaldo Guinle, como presidente do Fluminense Football Club, recebemos a seguinte carta, que esclarece o caso por nós hontem noticiado sob os titulos acima:

"Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1917 — Sr. redactor — E' com grande pezar que venho pedir-vos a fineza de publicar nas columnas do vosso jornal uma rectificação do artigo que tive occasião de ler na A NOITE de hontem, tratando da concessão do forte do morro da Viuva ao Fluminense Football Club; com pezar digo, porque sei quão precioso é o espaço do vosso vespertino.

A reportagem publicada, porém, sobre o assumpto supra mencionado, é por tal fórma erronea, que me força a pedir-vos as seguintes rectificações:

1º — Ha completo engano quando diz "estamos seguramente informados que foi o Sr. marechal Pires Ferreira que em pessoa patrocinou a causa em questão". O Sr. marechal Pires Ferreira nunca estivera no Ministerio da Guerra para este fim, nem tão pouco patrocinara a causa em questão. A concessão foi unicamente pedida pelo Fluminense Football Club, por intermedio do seu presidente, signatario desta carta, o qual foi o unico que activamente se occupou da dita concessão.

Fica, portanto, esclarecido esse engano e consequentemente fóra de discussão a pessoa do illustre senador da Republica.

2º — Ha egualmente completo engano quando diz que a concessão obtida pelo Fluminense Football Club tem por fim "a fundação de um estabelecimento balneario cheio de "great attraction", etc. O Fluminense Football Club, desejoso em corresponder ao movimento patriotico que vimos testemunhando de certo tempo para cá, em prol do reerguimento da nossa raça, pediu aos ministerios da Guerra e da Marinha a cessão do velho forte do morro da Viuva, para ali installar o escoutismo maritimo e a secção de instrucção e reservistas navaes, para seus associados, cujo numero ultrapassou este anno de 1.300.

Foi de accordo com este pedido e com a exposição feita ao Exmo. Sr. ministro da Guerra, que, após detido exame da questão, foi concedido, a titulo precario, para os fins primordiaes em vista, o forte do morro da Viuva e terrenos a elle pertencentes.

Eis, portanto, Sr. redactor, que bem diverso é o que diz a reportagem do referido artigo.

De mais, si fosse ella verdadeira, seria por si mesmo nulla, por ir de encontro á lei fundamental da instituição desportiva que é o Fluminense Football Club.

Quanto á parte juridica, não me cabe responder, porquanto está ella naturalmente affecta á União, que aliás, estou certo, provará á saciedade o seu titulo de propriedade e, mais, que se acha de posse do dito forte com terrenos ha mais de cincoenta annos, e que sempre teve servidão de passagem pelos terrenos do Sr. Alvaro Guimarães, unicos que dão accesso a esse proprio nacional.

Agradecendo-vos de antemão a publicação dessas linhas, me firmo com consideração e estima."

O azar da Cantareira

Explosões nas lanchas "Dr. Paulo Cezar" e "Nogueira de Carvalho"

Um foguista queimado

O serviço da secção maritima da Companhia Cantareira vae de dia para dia de mal a peor. Ainda hoje tivemos conhecimento de dous desastres occorridos e dos quaes se procura guardar o maior sigillo.

O primeiro foi hontem, ás 23 horas, proximo á enseada da Armação, pois explodiram alguns tubos da caldeira da lancha "Dr. Paulo Cesar", que fazia um reboque da Leopoldina Railway, recebendo queimaduras o foguista Manoel, que teve ordem de se calar, assim como os demais tripolantes, nada propalando.

O segundo foi hoje pela manhã, junto á ponte central de Nictheroy, devido tambem á explosão de diversos tubos da caldeira da "Nogueira de Carvalho".

E essas lanchas fazem serviço quasi que diario para as ilhas do Governador e Paquetá!

O DIA MONETARIO

O cambio abriu ás taxas de 12 e 12 1|32 d. e pouco depois se tornou geral a taxa de 12 1|32 d. Mais tarde, no correr do dia, o cambio melhorou para 12 1|16 e continuando outros a sacar a 12 1|32. Não houve negocios para esterlinos, que eram offerecidos a 21$100 e encontravam compradores a 20$900. Para as letras do Thesouro houve negocios com 4 °|° de rebate. Em Bolsa houve a execução de um extenso alvará de fracções de acções e papeis de somenos importancia e, no seu funccionamento normal, venderam-se as apolices da União, da emissão de 1912, a 785$; para as de 1915, a 780$; para as municipaes de 1906, a 196$, e de 1914, a 185$, e das de Nictheroy, a 84$000.

Para os papeis de especulação houve negocios para as acções das Docas da Bahia, em sua maioria a 19$, e das Minas de S. Jeronymo, a 25$500.

Apresentaram-se aqui dous sorteados do Paraná

Vindos do Paraná, apresentaram-se hoje no Quartel General os sorteados João Nicolas e Miguel Zarmão. Ambos tiveram o destino conveniente, afim de prestarem seus serviços nas fileiras do Exercito.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A REACÇÃO

contra os orçamentos da fome

Uma sessão memoravel na A. Commercial

Com a presença de quasi totalidade dos membros de seu conselho deliberativo, reuniu-se hoje em sessão semanal a Associação Commercial, sob a presidencia do Dr. Pereira Lima.

Depois de lido o expediente, de que constou um officio da Associação de Imprensa, agradecendo áquella corporação o amparo prestado na questão das taxas telegraphicas, e um officio do Centro de Commercio do Café, remettendo cópia de uma representação ao presidente do Estado de Minas, relativa á taxa de tres francos sobre aquelle producto, o Sr. Pereira Lima, que momentos antes convidara para fazer parte da mesa o Sr. Arthur Haas, da Associação Commercial de Bello Horizonte, proferiu um discurso, onde relatou as conferencias hontem realisadas com o Sr. presidente da Republica.

O orador começa recordando que a imprensa noticiou fartamente os resultados daquellas conferencias, sendo, portanto, dispensavel uma nova narrativa. Quer, porém, dizer a agradabilissima impressão de conforto e de esperança que recebeu falando com o Sr. presidente da Republica, que em boa hora comprehendeu que os representantes do commercio que o foram procurar pretendiam falar como brasileiros, sem occultar a magua que domina a todos contra o divorcio observado entre a politica do paiz e as classes commerciaes.

O Sr. Pereira Lima diz haver declarado ao Sr. presidente da Republica que se sentia bem na presença de um chefe generoso e liberal como S. Ex., chefe que dava a impressão de ser justamente o cidadão de que necessitamos, reunindo varias virtudes, e não as energias excepcionaes de um dirctor de sociedade disposto á tyrannia.

Era na calma do Sr. Wenceslão Braz e na sua indecisão de certos momentos, exigida pela necessidade de bem perscrutar a opinião publica, que o commercio encontrava a garantia de que não teriamos em luta civil, sempre mais lamentavel do que a guerra propriamente dita, porque, si esta serve, a despeito de todas as calamidades, para fortalecer o espirito e o sentimento da raça, a guerra civil só serve para dar origem á dissolução extrema.

O orador mostrou ao Sr. presidente da Republica que o mal receado pelo commercio estava naturalmente desviado do nosso destino pela sabia e patriotica ponderação de S. Ex., e, ao mesmo tempo, que o commercio seria sempre um elemento de harmonia na vida nacional, e nunca vehiculo de paixões que nos conduzissem á desorganisação.

Em seguida o orador ligeiramente, porém com clareza, dá conta á assembléa, attenta á sua palavra, de tudo quanto expôz ao Sr. presidente da Republica, em relação aos interesses directos do commercio, já se referindo á cobrança de direitos dos navios entrados, onde predomina a deseguaIdade de taxas, já mostrando a justiça irritante de não serem pagos os fornecimentos feitos ao governo ou tratando da necessidade de ser organisada, de accordo com legisladores, juristas e negociantes, uma revisão de tarifas aduaneiras.

O orador se refere ainda á regulamentação da cobrança de impostos, dizendo que declarara ao Sr. presidente da Republica que lhe parecia possivel, apezar de publicado o regulamento da execução daquelle serviço, a adopção de alguns retoques, visto se tratar de um acto emanado do proprio executivo.

O Sr. Pereira Lima, neste ponto, mostra a necessidade de todos se conformarem com os orçamentos federaes, pois que elles representam uma garantia do futuro commercial do Brasil, visto que sem os sacrificios exigidos para o pagamento dos nossos credores, mais tarde, depois da guerra, o paiz estaria moralmente deslocado e incapaz de se impor ao respeito na celebração dos tratados de commercio.

Assim, a execução do orçamento federal é uma obrigação a que nenhum brasileiro se póde furtar; o que o commercio pretende é apenas attenuar os seus effeitos.

Daqui o orador fez transição para os orçamentos municipaes, salientando com eloquencia que, si os orçamentos federaes se impoem, outro tanto não acontece aos municipaes, não sendo justo que o fisco local viesse inutilmente aggravar os rigores do orçamento geral.

O Sr. Pereira Lima, concluindo seu discurso, disse que de todos esses factos que têm agitado a opinião publica decorre uma alta lição: a necessidade do contacto frequente entre os poderes publicos, entre os dirigentes da nação e as outras classes. O regimen eleitoral é entre nós uma vergonha; não temos delegados saidos do seio de certas classes, de modo que a representação como que permanece alheia aos desejos de todas as camadas sociaes. Urge que o commercio se communique com os poderes, afim de serem assim corrigidos os defeitos de representação e evitados os dolorosos lances pelos quaes se procura destruir a consequencia de actos emanados de varios poderes alheios ás necessidades das grandes classes.

E' como o orador conclue, declarando haver notado no Sr. presidente da Republica a expressão firme, a vontade de não augmentar os males do povo e de defender, o quanto possivel, os interesses do commercio, que são os da nação, pede conste da acta um voto de louvor ao presidente da Republica.

A proposta foi approvada em meio das palmas que coroaram as ultimas palavras do orador.

A este voto se associou o Sr. Arthur Haas, em nome da Associação Commercial de Bello Horizonte.

Falou tambem o Sr. Affonso Vizeu, em discurso congratulatorio pelo desempenho da missão do Sr. Pereira Lima, a quem diz dever a Associação unica e exclusivamente os serviços prestados junto ao Sr. presidente da Republica.

O Sr. Cornelio Jardim fez um breve discurso sobre o assumpto das facturas consulares.

Falaram tambem sobre a missão de hontem e sobre materia orçamentaria os Srs. Camuyrano e João Cabral.

O Sr. Pereira Lima, depois de propor um voto de louvor ao secretario da Associação Commercial, saudou a imprensa, declinando o nome do nosso companheiro Augusto Rodrigues Ferreira.

OS SUCCESSOS DE HONTEM EM SANTOS — OS SOLDADOS FERIDOS — O COMMERCIO FECHADO

SANTOS, 11 (A. A.)—Nos conflictos hontem travados nesta cidade ficaram feridos os soldados Alfredo Maria Pereira Vital, Manoel Fonseca e João Manoel dos Santos, recebendo ferimentos o negociante Francisco Mendes. Não foram sómente soldados os provocadores do conflicto; os inspectores Olivio Freitas e José Baccarat, querendo manter a ordem, mandaram os policiaes usar dos chanfalhos. Depois da occorrencia todo o commercio adheriu ao movimento, cerrando as suas portas. Durante a tarde de hontem e até alta noite foi grande o movimento do povo nas ruas. Patrulhas de cavallaria percorrem todos os pontos da cidade, para evitar perturbações da ordem. A cidade apresenta um aspecto desolador, não havendo nenhum estabelecimento commercial, aberto. Uma commissão de negociantes pertencentes ao Centro de Varejistas, reuniu-se no theatro Carlos Gomes, para tomar uma attitude decisiva sobre a situação do commercio espoliado pelos impostos. O Sr. Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva, prefeito municipal, retirou-se hontem para a capital, pelo trem das 16 e 30 minutos.

SANTOS, 11 (A. A.) — As casas commerciaes, em geral, continuam fechadas, reinando perfeita calma. Parte dos commerciantes está resolvida a manter-se nessa resolução, até que a Camara se manifeste sobre a questão. A policia continua de promptidão, percorrendo as ruas com as armas embaladas. A directoria do Centro dos Varejistas está reunida para resolver sobre a questão. A população está alarmada, crescendo a indignação do povo contra a Camara.

PORMENORES DA DEMISSÃO DO SR. SODRE'

O Sr. Azevedo Sodré chegou ao Cattete ás 14 horas, afim de falar ao Sr. presidente da Republica. Introduzido na sala de despachos, o Sr. Azevedo Sodré entrou logo a conferenciar com o Sr. Wenceslão Braz. Foi breve a conferencia, e, no fim della, o Sr. Sodré depoz nas mãos do chefe da Nação a sfuncções que vinha exercendo interinamente de prefeito do Districto Federal. O Sr. Sodré declarou ao Sr. Wenceslão Braz que essa sua resolução, tomara-a elle deante das determinações do governo para a convocação do Conselho Municipal e a revisão do orçamento para 1917. O Sr. presidente da Republica fez, então, algumas ponderações ao Sr. Sodré, dizendo-lhe mesmo que o governo não podia ser intransigente numa questão em que eram grandes a grita, o clamor e as reclamações do povo, nas suas diversas classes. O Sr. Sodré, por sua vez, declarou não concordar com semelhante resolução do governo e era assim irrevogavel seu pedido de demissão. Deu-lh'a, finalmente o Sr. Wenceslão, pedindo, porém, ao Sr. Sodré permanecesse no exercicio do cargo de que se demittia até que lhe fosse dado substituto.

A noticia da demissão do Dr. Azevedo Sodré começou a circular na Prefeitura ás 14 horas, pouco depois de ter S. Ex. chegado ao seu gabinete. Foi um verdadeiro alvoroço. Por toda parte havia explosões de contentamento.

Pouco tempo depois começaram a chegar ao palacio da Prefeitura os intendentes municipaes e deputados cariocas, dentre os quaes, os Srs. Nicanor Nascimento, Pereira Braga e Florianno de Britto.

O gabinete do Sr. Azevedo Sodré ficou cheio. Commentava-se o seu gesto.

O Sr. Nicanor era quem maiores novidades dizia.

—O Dr. Sodré — falava o deputado carioca — pediu demissão e a sua resolução é irrevogavel. O Wenceslão — accrescentava ainda o Sr. Nicanor — insistiu para que o Dr. Sodré retirasse o seu pedido de demissão, mas o Dr. Sodré me mandou a palacio dizer ao Wenceslão que a sua resolução é irrevogavel.

E com essas informações o Sr. Nicanor augmentava ainda mais o regosijo dos funccionarios da Prefeitura.

O Sr. Dr. Azevedo Sodré, depois de ter explicado aos intendentes e deputados amigos os motivos que o levaram a tomar tão grave resolução, resolveu deixar o Districto Federal. S. Ex. partiu para Petropolis no trem de 16 e 20, acompanhado do seu secretario, Sr. Costa Leite.

Os seus officiaes de gabinete foram até á estação levar-lhe as despedidas.

O CENTRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro endereçou hoje ao Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, m. d. presidente da Republica — O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome das classes que representa, cumpre o grato dever de vir, mui respeitosamente, congratular-se com V. Ex. por motivo da resolução patriotica e sabia tomada por V. Ex. com relação ao caso do orçamento municipal. Em grande reunião ante-hontem realisada neste Centro, e de que a imprensa deu hontem noticia, fôra unanimemente approvada a proposta do digno advogado desta instituição para que se representasse a V. Ex. no mesmo sentido da solução por V. Ex. dada a essa importantissima questão, que sobremodo vinha inquietando o commercio, a industria, a massa geral dos contribuintes da capital da Republica. Fundamentando essa proposta, o Sr. Dr. João de Aquino salientara, com toda a razão, que só do patriotismo, sabedoria e espirito conciliador de V. Ex. deveriam as classes conservadoras esperar confiantemente um remedio que removesse por completo os multiplos gravames de que as ameaçava o orçamento votado para o vigente exercicio municipal.

Este Centro, já agora, dispensa-se de levar a V. Ex. a referida representação, pois o caso acaba de ser solucionado de inteiro accordo com o pensamento dominante no seio das classes de que elle é orgão e, naquella reunião, manifestado com lealdade. Tem por certo esta instituição que o parecer do eminente Sr. procurador geral da Republica sobre a confecção do orçamento em questão não deixará margens de duvida, quanto á sua illegalidade, tão notoriamente foram, na hypothese, preteridos expressos dispositivos da lei.

Assim, a medida por V. Ex. tão sabiamente assentada não sómente sanará esse ponto, como ainda virá desafogar a praça do estado de espirito realmente oppresso em que ella se encontrava. O merito da medida, consequentemente, será duplo e, por isso mesmo, maiores os justos applausos com que a sua noticia foi recebida no seio das classes conservadoras, vivamente empenhadas, tanto no seu proprio interesse como no da propria nação, em que o honrado governo de V. Ex. prosiga até o fim em meio da paz, da ordem e da tranquillidade indispensaveis aos que trabalham, collaborando dedicadamente com o mesmo governo para o progresso do paiz e maior prestigio das instituições.

Digne-se V. Ex. acceitar, com as sinceras e respeitosas congratulações do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, a expressão da nossa mais alta estima e mui distincto apreço.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1917 — Domingos da Silva Pinho, presidente; Narciso Braga, secretario."

NÃO HOUVE HOJE "MEETING"

Apezar da resolução da policia de não consentir mais "meetings", ainda hoje a situação era de expectativa. Esperava-se que algum orador, despresando as illegaes e estupendas determinações do Sr. Aurelino, apparecesse para falar, no largo de S. Francisco. Ninguem, porém, appareceu ali para falar. A chuva talvez tambem tenha concorrido para isto. Até á ultima hora, em summa, o largo de S. Francisco tinha o aspecto normal. O mesmo acontecia com o largo da Sé e praça Gonçalves Dias, e outros pontos onde constava se realisaria o "meeting".

O NOVO PREFEITO

Até á hora de encerrarmos a folha nada havia deliberado o Sr. presidente da Republica relativamente ao novo prefeito, sendo citados tantos nomes quantos occorriam á memoria como possiveis de ser convidados.

OS HABEAS-CORPUS CURIOSOS

Um para poder alistar-se eleitor, independente de carteira de identidade

Ao Sr. Juiz seccional da 2ª Vara foi apresentado o seguinte requerimento:

"O engenheiro Alberto Moreira Junior, cidadão brasileiro, no gozo de seus direitos civis e politicos, vem requerer uma ordem de "habeas-corpus" para poder ser alistado como eleitor, nesta cidade, independente da exhibição da carteira de identidade exigida pelo parag. 3º do art. 5º da lei n. 3.139, de 2 de agosto do anno findo, regulamentada pelo decreto n. 12.193, de 6 de setembro do mesmo anno.

O requerente quer exercer o seu direito de voto nas proximas eleições, marcadas para março do corrente anno e está impedido de o fazer por não poder obter a tempo a sua carteira de identificação, pois como prova com o documento junto, o Gabinete de Identificação só no dia 19 de agosto do corrente anno o pode identificar para fins eleitoraes.

O engenheiro Alberto Moreira Junior

Essa exigencia da lei é inconstitucional.

A Constituição Federal, em seu parag. 2º do art. 7., diz: *Todos são eguaes perante a lei.* A lei do alistamento exigindo a carteira de identidade para o alistamento eleitoral dos cidadãos residentes em uma circumscripção da Republica e não a exigindo para os residentes em outras feriu de frente esse principio constitucional, estabelecendo a deseguaIdade, que, além de injuridica, é impolitica, como ensina João Barbalho, nos seus commentarios á Constituição.

Em que fundamento se faria repousar uma uma organisação politica, dando mais direitos, mais garantias, mais vantagens a uns do que a outros membros da mesma communhão, pergunta o grande commentador da nossa Constituição?

Essa deseguaIdade irritante, creada pela lei do alistamento, estabelece a animadversão e a hostilidade entre os habitantes das diversas circumscripções da Republica, em nada melhorando a verdade eleitoral, que é escandalosamente falseada nos reconhecimentos de poderes em ambas as casas do Congresso.

Esse artigo inconstitucional da lei do alistamento só serviu até agora para facilitar a acção dos politicos profissionaes, que, conhecedores de todos os artificios, entupiram o Gabinete de Identificação com milhares de requerimentos graciosos, nos primeiros dias da execução da lei, impedindo por essa fórma que os alheios aos corrilhos politicos pudessem obter a carteira de identidade exigida para o alistamento, a tempo de concorrer ás urnas nas proximas eleições municipaes.

Julga o requerente ser o "habeas-corpus" o remedio legal para evitar essa violação de direito individual e impetrando essa medida por esta ou melhor fórma de direito. P. J. Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1917. — *Alberto Moreira Junior.*"

O juiz hoje mesmo despachou o pedido, recebendo-o.

A livre importação do trigo pelo Uruguay

MONTEVIDEO, 11 (A. A.) — O governo uruguayo decretará, por estes dias, livre importação do trigo.

As proximas eleições uruguayas

MONTEVIDE'O, 11 (A. A.) — Os preparativos para as eleições geraes que se devem realisar no dia 14 do corrente proseguem com todo o enthusiasmo e em perfeita ordem, podendo-se adeantar a certeza de que tudo se passará com a mais absoluta correcção. A Camara de Commercio, a Associação Rural, a Camara Mercantil de Productos Agrarios, a Liga de Defesa Commercial, o Centro dos Commerciantes e as demais associações de classe, desautorisaram officialmente as informações que os diziam em opposição ao governo. Os chefes e officiaes do Exercito, reformados, que, pela lei, podem intervir na politica activa, realisaram uma grande assembléa, resolvendo unanimemente apoiar o partido "colorado" e as chapas dos candidatos situacionistas.

O Sr. Salles conferencia com o presidente

A' ultima hora conferenciava com o Sr. presidente da Republica o senador Francisco Salles.

Patrocinio continúa sem serviço postal

PATROCINIO (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Esta cidade continúa sem Correio, soffrendo sérios prejuizos. A população pede que A NOITE intervenha e reclame urgentes providencias ao director geral dos Correios contra a anarchia postal num municipio como este de setenta mil habitantes.

As fallencias importantes

Foi declarada reaberta a da Fabrica de Tecidos D. Anna

Ao juiz da 2ª Vara Civel requereu, em novembro de 1915, a fallencia da Companhia Fabrica de Tecidos D. Anna, o Dr. Jeremias Nobrega, credor de 6:000$. A fallencia foi decretada a 20 de novembro. No correr da fallencia offereceu a companhia concordata a seus credores, que foi acceita e homologada, sendo a concordataria entregue á massa.

Prosegue o processo da concordata, moroso, arrastando-se pelo fôro, e, afinal, no dia 12 de dezembro do anno passado, o engenheiro Dionysio Dantas, provando ser credor da companhia da importancia de 116$, que a companhia sem relevante razão de direito se esquivava de pagar, requereu ao juiz fosse declarada reaberta a fallencia da devedora. Intimada, a propria companhia confessou que não podia pagar a divida, razão por que o juiz, por sentença de hoje, declarou rescindida a concordata e reaberta a fallencia da Fabrica de Tecidos D. Anna.

A intervenção em Matto Grosso

O Sr. ministro do Interior elaborará por estes dias as instrucções para a intervenção em Matto Grosso.

A GUERRA

Outra versão sobre as razões que provocaram a Conferencia de Roma

NOVA YORK, 11 (A NOITE) — Informa o correspondente da «Associated Press» em Washington:

«Chegaram hoje ao governo norte-americano informações de que uma das principaes razões da Conferencia de Roma foi discutir as ambições territoriaes da Italia. O governo italiano, segundo essas informações, teria declarado que não estava disposto a pôr novas tropas á disposição dos alliados si estes não lhe garantissem a posse de Trieste e do territorio immediato á cidade e ainda a posse do sul da Albania. A Italia desejava ainda a posse de certas regiões da Dalmacia, mas como os seus habitantes eram na sua maioria de raça slava abriu mão dessas pretenções.»

Estas informações são aqui recebidas com reserva e consideradas de fonte allemã. E' sabido, com effeito, que os agentes allemães estão empregando toda a sua actividade para separar a Italia dos alliados, lançando em circulação as maiores intrigas, uma das quaes é affirmar que os alliados se descuidam dos Balkans, onde a Italia tem maiores interesses.

A rainha Helena e a duqueza de Aosta condecoradas

ROMA, 11 (A NOITE) — Foram concedidas as medalhas de Prata do Merito Militar á rainha Helena e á duqueza de Aosta, esta inspectora geral dos Serviços da Cruz Vermelha, pelos serviços prestados aos soldados feridos.

O Sr. Bethmann-Hollweg foi conferenciar com o kaiser

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"O chanceller do Imperio Dr. Bethmann Hollweg, segundo informam de Berlim, partiu para o quartel-general afim de conferenciar com o kaiser."

A resposta dos alliados á nota Wilson

A nova carta da Europa

LONDRES, 11 (Havas) — O «Manchester Guardian» prevê que a resposta dos paizes da «Entente» á nota do presidente Wilson exija as restituições, reparações e garantias que lhe são devidas pelos imperios centraes, e de indicações sobre os fins que têm em vista os alliados com referencia á nova carta da Europa, que deve ser baseada nos principios das nacionalidades e na historia.

Uma victoria dos inglezes no Egypto

LONDRES, 11 (Havas) — As tropas inglezas em operações no Egypto apoderaram-se de seis linhas dos entrincheiramentos que protegem Rafa, na peninsula de Sinai, fazendo mil e seiscentos prisioneiros e anniquilando completamente as forças turcas enviadas em auxilio das guarnições daquellas linhas.

Os turcos tiveram seiscentas baixas, entre mortos e feridos, e deixaram nas mãos dos inglezes quatro peças de artilharia.

A Inglaterra soffre duas importantes perdas navaes

LONDRES, 11 (Havas) — O Almirantado annuncia que o couraçado «Cornwallis» foi mettido a pique por um submarino allemão.

Tambem foi afundado o navio auxiliar «Benmychree», que transportava hydroplanos.

Chegou a Washington a resposta da "Entente"

WASHINGTON, 11 (Havas) Acaba de chegar a resposta dos alliados á nota do presidente Wilson.

Desordens em Recife

Aggressões, tumultos, um theatro invadido

RECIFE, 10 (A. A.) (Retardado) — No meio da grande animação e da alegria que os festejos pela chegada do general Dantas Barreto trouxeram á cidade, houve a lamentar alguns incidentes desagradaveis provocados por individuos desclassificados.

Assim é que hontem, na Campina do Bodé, um grupo desses individuos perturbou o trafego dos bondes, tentando fazel-os descarrilar e pretendendo viagens gratuitas. A cavallaria garantiu a boa ordem do trafego.

Na rua Aurora, outro grupo de individuos, em attitude aggressiva, apedrejou o policial Araujo Guimarães, ferindo-o gravemente.

No pateo do quartel o policial Severino Santos foi apunhalado pelo popular Anselmo Silva, ficando aquelle em estado grave.

A' noite populares, exaltados pelas repetidas libações, invadiram o theatro Helvetica, onde se realisava um beneficio, recusando-se a pagar a entrada.

As familias presentes, amedrontadas, retiraram-se, sendo suspensa a representação.

O centenario da travessia dos Andes pelo exercito do general San Martin

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — As festas do centenario da travessia dos Andes pelo exercito commandado pelo general San Martin realisar-se-ão na cidade de Mendoza, de 11 a 17 de fevereiro proximo e terão extraordinaria imponencia. O presidente da Republica, Dr. Hippolito Irigoyen, irá a Mendoza para assistir a esses festejos.

Denuncia de um crime em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — A policia daqui recebeu denuncia de que Manoel Santos Silva fôra assassinado. Procurando o attestado de obito, o delegado verificou que passara o mesmo o Dr. L. Vianna, inteiramente desconhecido nesta cidade. A policia abriu rigoroso inquerito e vae fazer a exhumação do cadaver.

Fallecimento em Pernambuco

PESQUEIRA, 11 (A. A.) — Falleceu aqui o Dr. Agostinho Tavares Vianna, escripturario do Ministerio da Agricultura e secretario da Quinta Inspectoria Veterinaria, com séde neste municipio.

Os estragos das chuvas na Central

Vae ser suspenso o trafego no ramal de Governador Portella

O de Itacurussá continúa interrompido

O ramal de Governador Portella, na Central do Brasil, tem sido o mais sacrificado pelas constantes chuvas que alli continuam a cair.

A directoria da Estrada ainda hoje, á tarde, recebeu communicação de que o S. U. V. 1 fôra attingido por uma barreira, caida no kilometro 153 e em Sacra Familia caira no kilometro 132 outra barreira, impedindo a passagem do trem; embora com escoras de madeiras nos aterros, foi impossivel fazer passar o comboio.

O engenheiro residente que isso communicou diz mais que o pessoal se sente já extenuado sem ter obtido resultado pratico.

Acha o mesmo engenheiro que é conveniente suspender o trafego ali naquelle ramal, pelo menos durante dez dias, tempo sufficiente para o reforçamento da linha, caso as chuvas não continuem.

O ramal de Itacurussá, da Central do Brasil, continua interrompido e, a julgar pelo estado a que o reduziram as ultimas chuvas, tão cedo não será restabelecido o trafego.

O agente daquella estação telegraphou á tarde ao Sr. Dr. director da Estrada, dizendo que durante o impedimento das linhas, diariamente partirá uma lancha, duas vezes por dia, sendo uma pela manhã, depois das 9 horas, e outra á tarde, depois das 15 horas.

Foi assassinado um chefete dos fanaticos do Contestado

ENTRE RIOS (Paraná), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Foi encontrado morto nas proximidades desta villa o individuo Frederico de tal, vulgo "Allemãosinho", "Balzio" e "Cabeça". O cadaver fôra saqueado e estava semi-nu'. "Allemãosinho" tomou parte na campanha do Contestado, aliciando fanaticos contra o governo. A policia procura descobrir os seus assassinos.

Denunciados por ferimentos leves

O 5º adjunto dos promotores denunciou hoje por crime de ferimentos leves João de Moraes e Manoel de Assumpção, official reformado da Brigada, que, engalfinhando-se, feriram-se reciprocamente.

Egualmente por ferimentos leves foi denunciado Antonio José dos Santos, que aggredia uma senhora a quem perseguia.

O general Dantas Barreto no Recife

Sua recepção — Palavras do «Jornal do Recife»

RECIFE, 10 (A. A.) (Retardado) — O "Jornal do Recife", noticiando a pomposa recepção e os festejos realisados á noite, em homenagem ao general Dantas Barreto, diz: "Dantas Barreto representa a vontade da nação, o genio encantado do povo brasileiro, que quer salvar a Republica de qualquer lodo, ainda que seja preciso o seu sacrificio".

O movimento nas ruas, hontem, foi extraordinario, sendo o general Dantas Barreto acclamado constantemente. E' geralmente louvada a attitude das forças federal e estadual durante os festejos.

RECIFE, 11 (A. A.) — O general Dantas Barreto tem sido muito visitado na pensão Landy, onde se acha hospedado. Hontem á noite as principaes ruas apresentavam ainda farta illuminação, sendo grande o movimento de transeuntes. No theatro Helvetica houve um espectaculo em homenagem ao general Dantas Barreto, que compareceu, sendo recebido com palmas e vivas pelos espectadores.

Amanhã os "chauffeurs" de todas as "garages" aqui farão uma manifestação ao general Dantas Barreto.

O almoço do Hotel-Parque

RECIFE, 11 (A. A.) — O general Dantas Barreto visitou o governador do Estado, demorando-se alguns minutos em palestra com o mesmo.

No almoço hontem realisado no Hotel Parque, depois do discurso do Sr. Oswaldo Machado, o general Dantas Barreto, agradecendo a manifestação que lhe fez o povo de Recife, disse que achava o povo tão grande hoje como em 1911, quando elle, accedendo aos pedidos geraes, veiu tomar parte nas dores que perseguiam os seus compatriotas, e terminou com as seguintes palavras: "Vim e vi que o poov não tinha direito de respirar; que as suas liberdades eram garroteadas, e assim esqueci tudo para, ao lado dos meus concidadãos, lutar pelos principios republicanos. Sei, disse ainda, o valor do povo, porque sou filho do povo e proclamo que a unica força existente no mundo é esse mesmo povo. O governo que não se apoia na massa popular, o governo que esquece essa mesma massa, não pode existir".

Esse discurso foi muito applaudido. A assistencia acclamou o Dr. Souza Filho, que relutou em falar, mas, deante da insistencia dos presentes, em brilhante improviso, saudou o general Dantas Barreto. O Dr. Souza Filho, referindo-se á circular do chefe de policia, provocou longos applausos da assistencia e terminou brindando á imprensa. O general Dantas Barreto levantou o brinde de honra ao Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica.

Conferencias no Cattete

Conferenciaram á tarde, no Cattete, com o Sr. presidente da Republica, os Srs. Drs. Tavares de Lyra, ministro da Viação; Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; senador Leopoldo de Bulhões, e Camillo Soares, director geral dos Correios e nomeado hontem interventor em Matto Grosso.

O caso da menor Maria Escolastica

VILLA NOVA DE LIMA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Agita-se novamente o complicado caso do desvirginamento e casamento da menor Maria Escolastica. Por ordem superior, a policia daqui fez novo inquerito, em segredo de justiça, no qual depuzeram 17 testemunhas. Consta que será annullado o casamento.

O CAFE'

O mercado de café abriu calmo, ao preço de 9$800 para o typo 7, e nessas condições foram vendidas 489 saccas pela manhã e mais 5.950 no correr do dia. A Bolsa de Nova York fechou hontem com 3 a 5 pontos de [illegible], e, hoje abriu com cerca de 2 a 3 pontos [illegible]. Hontem entraram 4.203 saccas, embarcadas para os Estados Unidos apenas 280 e o "stock" ficou elevado a 321.942 saccas.

Na Fabrica de Tecidos Carioca

CONTINÚA A GREVE

Os operarios e os patrões mantêm-se na mesma attitude

A directoria da Fabrica de Tecidos Carioca continúa irreductivel no proposito de não ceder aos grévistas. Na sua opinião, seria uma quebra de energia, quebra essa que poderá vir a ser — dizem — motivo de futuros disturbios e imposições.

O que está prolongando a gréve é a attitude do Dr. Lourival Souto, um dos directores da fabrica. Conhecedor dos acontecimentos apenas de oitiva, por informações de chefes de serviço, que, naturalmente, contam tudo desfavoravelmente aos operarios, o Dr. Souto ainda não ouviu a segunda parte, e teima em não ouvil-a. Dahi formar um juizo erroneo dos operarios, que, fazendo esta gréve, não mais fizeram do que protestar contra as ordens asphyxiantes, humilhantes mesmo, de um chefe que consideram máo.

Si o Dr. Lourival os ouvisse, estamos certos que reconheceria os seus direitos. Só contrabalançando os argumentos das duas partes é que poderá formar um juizo justo e imparcial.

O Dr. Lourival Souto, acompanhado do Sr. Alfredo Olivier, tambem proprietario, esteve no escriptorio da fabrica e ahi declarou terminantemente a um seu auxiliar que continúa na mesma disposição.

Os operarios tambem continuam inabalaveis.

Não ha um unico operario que queira voltar ao trabalho.

O Dr. Nilo Vasconcellos, advogado dos grévistas, tem procurado a directoria da fabrica afim de convencel-a da razão que pensa assistir aos seus constituintes. Ainda hontem, esteve em longa palestra com o Dr. Lourival Souto, na séde da fabrica, á rua Theophilo Ottoni, e ahi lhe expoz todos os factos, todos os precedentes da gréve e as causas que a originaram.

O Dr. Nilo de Vasconcellos ficou de procurar hoje o Dr. Lourival Souto e pedir-lhe marcar uma hora para amanhã receber uma commissão de grévistas.

Na policia do 21º districto prosegue o inquerito.

Hoje, á noite, serão ouvidos varios empregados. Essas testemunhas, segundo nos dizem, são insuspeitas, porque foram indicadas pela propria victima.

A agencia do Banco do Brasil é victima de uma escroquerie

PIRANGUINHO (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Consta que uma firma fantastica, com conhecimentos falsos de cafés, procedentes desta estação e de Villa Braz, sacou grande somma de dinheiro, na agencia do Banco do Brasil em Tres Corações, por conta da importante firma M. C. Kenlay & C., dessa praça.

A Associação dos Empregados no Commercio e a sua divida á Liga do Commercio

O Sr. Samuel de Oliveira, director-thesoureiro da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em publicação feita pela imprensa, diz achar-se á disposição da Liga do Commercio, desde agosto ultimo, importancia que declara ser saldo de contas.

Mas a verdade é que outras importancias, além das escripturadas em conta corrente, foram reclamadas pessoalmente por commissões de directores e por officios, que até hoje não tiveram solução, obrigando assim á directoria da Liga a entregar essa liquidação ao seu advogado o Sr. Dr. Oscar da Motta Maia.

Pela directoria, Antonio Camacho Filho, 1º secretario.

José Maceira Lorenzo

Arminda Ribeiro Maceira, esposa, filhos, seu sogro Francisco Souto Ribeiro, irmãos e socio Fernandes, convidam as pessoas de sua amisade a acompanhar os restos mortaes de JOSE' MACEIRA LORENZO, hoje fallecido, amanhã, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua da Assembléa n. 9.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

3392	20:000$000
37294	3:000$000
1899	1:000$000
56772	1:000$000
30361	1:000$000
35570	1:000$000
34051	500$000
4155	500$000
20175	500$000

Deram hoje:

Antigo	392	Urso
Moderno	400	Vacca
Rio	501	Avestruz
Salteado		Macaco

Para amanhã:

332 233 323

AGRADECIMENTO

Maria da Gloria Barbosa Rodrigues, seus filhos e demais parentes do finado José Rodrigues, agradecem, sensibilisados, a todas as pessoas que lhes manifestaram os seus sentimentos de pezar por meio de cartas, cartões e telegrammas, quer da capital, quer dos Estados, e bem assim ás que acompanharam o feretro do saudoso extincto á ultima morada e assistiram á missa do 7º dia, celebrada hontem. Agradecem, egualmente, a todos que, por qualquer forma, se mostraram solidarios no transe por que passaram, e aos que enviaram coroas e flores como derradeira homenagem ao fallecido.

José Linhares Borges

Francisco Vieira Goulart e familia, José Vieira Goulart e esposa, Manoel Vieira Goulart e familia, Oscar Luiz Sarmento e familia, José de Souza Franco e familia, Antonio Monteiro de Souza e familia, Manoel Augusto Borges, João Borges e José Borges, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso sogro, pae e avô JOSE' MACHADO LINHARES, e participam que a missa de 7º dia de seu passamento será resada amanhã, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco Xavier (Engenho Velho).

D. Hortencia Figueira de Queiroz Almeida

José Vicente de Queiroz, Silvino de Queiroz, Manoel de Almeida, Manoel de Almeida e Silva, Antonio Gonçalves Leite, parentes e compadre da finada D. HORTENCIA FIGUEIRA DE QUEIROZ ALMEIDA, convidam as pessoas de sua amisade e da finada para assistir a uma missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Dr. Alfredo de Queiroz

Francisco de Queiroz, Esther de Queiroz Andrade, Sarath de Queiroz Mello, capitão-tenente Manoel Nogueira da Gama e sua senhora Francisca de Andrade Nogueira da Gama agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de seu saudoso e querido pae, irmão e tio DR. ALFREDO DE QUEIROZ e as convidam para assistirem á missa de setimo dia, hoje, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

A sessão semanal do Aero-Club

No Aero Club Brasileiro realisou-se hontem a reunião semanal dessa instituição, sendo os trabalhos presididos pelo commendador Gregorio Garcia Seabra.

Essa reunião foi sem duvida uma das mais acaloradas que ali se têm realisado. Nella foram ventilados diversos assumptos, dentre os quaes obteve maior destaque a organisação do programma da Segunda Conferencia de Aeronautica Pan-Americana, a realisar-se em setembro proximo, nesta capital. Tomaram a palavra varios oradores e os debates foram trocados durante longo tempo. Por essa occasião o commendador Seabra usando da palavra expoz com clareza o estado actual em que se encontra a aviação entre nós, passando a referir-se ao proximo certamen, salientando a necessidade que tem o Aero Club de congregar todos os esforços para que o paiz possa demonstrar com exuberancia a sua actividade e o descortino que lhe está destinado nas questões ligadas á nova arma.

Antes de terminar, o orador exaltou o valor e a capacidade dos aviadores da Armada, manifestando seu contentamento pelos progressos que elles têm realisado.

Foram lidas varias communicações de sociedades aeronauticas, inclusive uma do Aero Club Chileno, que em termos muito cordiaes solicita do Aero informações a respeito da Conferencia e mostra-se empenhado em que o Chile se faça representar em todas as provas.

Pediu a palavra o Dr. Fonseca Galvão, secretario, e tratou longamente da evolução e destaque que tem tomado a aviação maritima, elogiando os pilotos da Armada pelos progressos realisados no curto periodo da inauguração da Escola. E terminou propondo que se lançasse em acta um voto de louvor ao commandante Protogenes Guimarães e tenente Short, pelo ultimo "raid" a Campos, que segundo o orador vinha incentivar a realisação de outros feitos eguaes, despertando a admiração geral pelos assumptos aeronauticos. Terminou propondo ainda que o Aero officiasse ao ministro da Marinha e aos officiaes aviadores congratulando-se por mais esse feito da aviação nacional e enaltecendo o valor da sua iniciativa.

Estas propostas foram approvadas por unanimidade.

Outros oradores ainda occuparam a attenção da assembléa; e por fim foram approvadas diversas propostas para socios effectivos.

Morreu em caminho do hospital

Rumo á Santa Casa veiu hontem de São João de Merity o pardo Pedro Pereira da Silva, com 40 annos, casado, que soffria de molestia antiga. Na occasião em que, numa ambulancia policial, era removido da estação da Praia Formosa para aquelle hospital, Pedro veiu a fallecer.

Com guia da policia do 14º districto foi o seu cadaver removido para o necroterio publico.

AS MISERIAS DA POLITICA

O PREFEITO e a encrenca

Caro tem custado ao presidente da Republica a teimosia com que sustenta o Dr. Azevedo Sodré. E' elle o causador da encrenca neste momento em explosão, por motivo do profundo desgosto a lavrar em todas as camadas sociaes, com repercussão nos differentes angulos do paiz. As pesadas exigencias do orçamento da União, não obstante a sua brutalidade, seriam talvez supportadas pelo povo, em attendendo a que se tratava de uma tributação geral, com o objectivo de satisfazer compromissos para com credores estrangeiros, salvando-se a honra da patria. Foi a sobrecarga do orçamento municipal, ao lado da elevação das taxas federaes, que agitou as diversas classes, creando esta situação de desespero e de sobresaltos. Com relação á administração geral facil é allegar estar a presidencia actual soffrendo pelas consequencias e erros de gestões anteriores. Relativamente á administração local o mesmo argumento de defesa não pode ser invocado.

A municipalidade, não obstante multiplas faltas de administradores passados, vinha mantendo o seu bom nome, mais ou menos equilibrada financeiramente. E no quadriennio Hermes, onde se bateu o "record" dos esbanjamentos, ella se conservou firme, commedida, com recursos pecuniarios, em contraste com a penuria generalisada, chegando, em occasião critica, a soccorrer o governo, o que merece citação em homenagem á conducta do general Bento Ribeiro. Foi essa situação de relativa prosperidade e de certa solidez que, começada a ruir no periodo do Sr. Rivadavia Corrêa, o director d'*A Equitativa* se incumbiu de escangalhar por completo, elaborando uma cerebrina reforma de instrucção, com fantasticos augmentos de despesa, além de outras creações redundando em necessidade de avantajado crescimento das verbas. O resultado desse estonvamento ahi está patente no movimento de agitação em franca effervescencia, como demonstração de defesa dos interesses da propria conservação da existencia.

E agora mesmo, não contente com o máo serviço prestado ao Sr. Dr. Wenceslau Braz, embaraçando-lhe a obra da solidificação do nosso credito, o homem com a sua insensatez procura estorvar a conveniente marcha dos acontecimentos. Quando o chefe do Estado, sufficientemente informado da aggravação dos impostos do municipio, promette aos reclamantes providenciar, reparadoramente, o azougado Bouverel, em entrevista concedida a *A Rua*, teve o topete de declarar que houve antes diminuição que augmento de contribuições e, em palestra entretida com o representante da A NOITE, achou o orçamento supimpa, entendeu que o Conselho Municipal não tem competencia para modifical-o, reduziu a zero os pronunciamentos da Justiça, inclusive os do Supremo Tribunal Federal, arrogando-se, entretanto, o direito de introduzir modificações na lei orçamentaria, em vista das reclamações reputadas justas pelo seu fino intellecto.

E' estupendissimo. E o primeiro magistrado da nação, em logar de abrir com franqueza a porta da rua a quem assim atrapalha o seu plano administrativo, mantem no seu posto o desastrado burgomestre, como si a sua responsabilidade não estivesse vinculada ao que se passa nos dominios da edilidade.

Emfim... o presidente, mostrando-se disposto a attender ás reclamações, prometteu providenciar e deliberou ouvir a douta opinião dos competentes. Esperemos... esperemos.

Estavam escriptas e compostas as linhas acima quando circulou pela cidade, em meio do contentamento geral, a gratissima nova da demissão do prefeito. Quasi me quebram as costellas, com tantos, tão fortes e tão apertados abraços.

Sem tempo para commentar hoje o auspicioso facto, apenas o registo, dizendo: — Caiu de pôdre.

Bricio Filho

As novidades trazidas pelo "Gurupy"

Na Mancha os submarinos allemães andam activos

Hoje, pouco antes do meio dia, fundeou em nosso porto, procedente de Cardiff, trazendo carvão para a Companhia Commercio e Navegação, o vapor nacional "Gurupy", que fez a viagem em 25 dias.

Todos os pequenos navios nacionaes que antigamente faziam o serviço de cabotagem, que, devido á crise de transporte causada pela guerra, foram postos agora no serviço de longo curso, em arriscadas travessias do Atlantico, quando voltam de suas viagens, trazem sempre novidades.

Foi atrás dessas novidades que galgámos rapidamente os poucos degráos da escada do "Gurupy".

—Boa viagem? perguntámos ao commandante Manoel Reis, que nos recebeu no portaló.

—A viagem, apezar do susto que tivemos, foi regular.

—Susto?!

—Sim.

E o commandante do "Gurupy" nos fez a narrativa de sua viagem, através o Atlantico, tanto na ida como na volta.

O "Gurupy" saiu do Rio com um carregamento de 35.000 saccas de café, destinado ao Havre. Nas proximidades deste porto foi elle intimado a seguir para Cherburgo, afim de aguardar ahi ordens de entrar no Havre, onde sómente permanece um determinado numero de vapores, por ordem do governo. Em Cherburgo o "Gurupy" esteve dous dias, até que se deu uma vaga no porto a que se destinava. Terminada a descarga do café o vapor seguiu para Barry Dock, na Inglaterra, onde recebeu 1.810 toneladas de carvão, partindo depois, no dia 18 de dezembro, com destino ao Rio, ás 8 horas, tomando pelo canal de Bristol com um pratico inglez a bordo, que deixou o navio duas horas depois, em frente ao pharol de Fokland, apezar do nevoeiro intenso da manhã.

No dia seguinte, ás primeiras horas da manhã, o piloto Tito de Campos Evangelista, estando de serviço na torre do commando, avistou ao longe um vulto semelhante a uma baleia — era um submarino allemão.

—Um submarino!

Toda a guarnição, que era composta de 37 pessoas, reuniu-se no convés. O navio estava a 60 milhas da ilha de Silly. Todo pessoal de bordo estava tranquillo.

De bordo do submarino foi dado um tiro intimando o vapor a parar. Em seguida o commandante daquella pequena e terrivel unidade de guerra fez içar o signal pedindo os papeis do navio para examinal-os. Era só o que exigia.

Um escaler com o commandante e tripulado por quatro marinheiros, saiu de bordo do varino, por "Gurupy", tomando a direcção do submarino.

Ao seu encontro, de bordo do submarino, foi um escaler com dous officiaes e oito marinheiros, os quaes revistaram todos os marinheiros brasileiros. Em seguida levaram o commandante do "Gurupy" para o convés do submarino, onde foram examinados todos os papeis referentes á carga. Acharam que tudo estava regular.

Além disso nada mais viu a guarnição do "Gurupy", que assistiu ao desapparecimento do submarino, submergindo, como uma pequena embarcação que naufragasse.

CARNAVAL

Caiu o "mostrengo"! Não ha mais motivo para maiores apprehensões. Cuidemos, pois, do reinado de Momo. Preparemo-nos para a luta, que a victoria é certa. Avante, foliões!

—O Bloco dos Cavadores avisa-nos que a sua directoria resolveu offerecer premios de valor para os que concorrerem á batalha de confetti na praça Ferreira Vianna, em Ipanema. A commissão já solicitou auxilios do Sr. Lauro Muller, que prometteu coadjuval-a.

—Do secretario do Andarahy-Club, Horacio Bomsuccesso, recebemos communicação de que esse club fará carnaval externo, vindo, como nos annos anteriores, até á avenida Rio Branco. Os trabalhos no barracão já foram iniciados, delles se encarregando o artista Francisco Fonseca, que o nosso publico bem conhece.

—Mais um bloco que se prepara para a folia — o bloco "A Mulata e o Coronê", que tem a sua séde no bairro do Mattoso, á rua Coronel João Francisco n. 39. A sua directoria está assim constituida: Manoel Azevedo Pacheco (Coronê), Carlos Carvalho (Mulata), Mario Vieira (Batuta) ensaiador e regente.

—No dia 20, em Quintino Bocayuva, haverá uma batalha de confetti.

Aos que soffrem da vista

O exame de refracção só deve ser feito por medico especialista ou optico muito habilitado, caso contrario será de gravissimas consequencias.

A Casa Viettas, achando-se rigorosamente preparada com a sua secção de optica para esse fim, assume inteira responsabilidade pelos exames effectuados no seu gabinete, á rua da Quitanda 99, o qual é gratuito ás pessoas que precisarem usar lentes.

A «Atlantida»

Recebemos o ultimo numero da "Atlantida", que, como os anteriores, está magnifico, repleto de excellente materia de collaboração. E' este o summario: "O catholicismo no Brasil", por Antonio Torres; "Russa de má pelo", Teixeira de Queiroz; "Terra desconhecida", por Flexa Ribeiro; "O perigo americano", por José de Campos Pereira, e "As universidades", por J. M. de Queiroz Velloso. Revista do mez: "Affirmações da consciencia nacional", por Jayme Cortesão; "O mez litterario", por Elysio de Campos e Marques Braga; "Os theatros", por Avelino de Almeida; "Economia & Finanças", por X. Noticias & Commentarios: "Reproducções", de Condeixas e Antonio Carneiro, desenho, de Raul Lino e Santos Silva.

Allemão ou argentino?

O commandante do «Tréville» suspeitou...

Assim que o paquete francez "Amiral Latouche de Tréville" saiu de Buenos Aires, o passageiro Aron Walfich, que se dizia argentino e ter 23 annos de edade, apresentou-se ao commandante, declarando que não tinha dinheiro para desembarcar no Rio, para onde havia tomado passagem.

O commandante, sorrindo da ingenuidade de Walfich, explicou-lhe que no Brasil se desembarcava de qualquer maneira; as autoridades não tinham as exigencias das autoridades norte-americanas.

Mas como Aron insistisse, o commandante do "Amiral Latouche de Tréville" resolveu dar-lhe um serviço qualquer a bordo, promettendo-lhe uma pequena gratificação.

Hoje, pela manhã, Aron recebeu cinco francos pelos serviços prestados e não saiu de bordo, manifestando ao commandante a vontade de seguir para a Europa, trabalhando, mesmo que fosse de graça.

O commandante daquelle vapor acabou suspeitando de que o exquisito passageiro fosse allemão e como elle não quizesse de maneira alguma sair de bordo, pediu providencias á policia maritima, que o fez desembarcar.

Rivalidade resolvida a tijolo

Orlantina Alves, residente á rua Philomena Fragoso n. 35, em Madureira, é uma mulherzinha de cabello na venta.

Ha dias vinha ella desconfiando da fidelidade de seu amante Hilario Luiz da Silva. Hontem, encontrou em flagrante, Hilario, quando saiu da casa de sua visinha Perciliana da Silva. Deixou que seu amante se afastasse e depois, armando-se de um tijolo, arremessou-o á testa de sua rival, fazendo-lhe grande brecha.

Foi presa pela policia do 23º districto, emquanto a offendida foi medicada pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia. Está aberto inquerito.

O Tiro n. 7

Está publicado o n. 4 do anno I do "O Tiro n. 7", revista do Tiro Brasileiro n. 7, desta capital. E' mais um bello numero de tão util publicação, dirigida pelo 1º tenente do Exercito Ildefonso Escobar. Entre outras nitidas gravuras que illustram seu escolhido texto, ha a destacar a de sua 9ª pagina, reproduzindo o retrato do ministro Dr. Pedro Lessa, presidente da commissão executiva da Liga de Defesa Nacional. E', por fim, esse o seu summario: Reservistas navaes — Officiaes da reserva — Tactica elementar — Applicação do millesimo — Fortificação de campanha — O limite do fogo de infantaria — A educação moral do soldado — Theoria do tiro — Tiro numero 7 — Noticiario.

"O Tiro n. 7" é feito nas officinas graphicas da A NOITE e está admiravelmente feito.

A inundação no interior

Em Parahybuna ruiu uma ponte

PARAHYBUNA, (S. Paulo), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Com a inundação, diversos predios foram destruidos e outros ficaram muito damnificados. A grande ponte sobre o rio Parahyba, a qual liga esta cidade e S. José dos Campos, não resistiu á força d'agua, ruindo. Os prejuizos materiaes são grandes. Felizmente até agora nenhuma victima pessoal houve. A agua cresceu seis metros acima do nivel normal.

A velha da mala de ouro

NOVAS PISTAS

O livro de cheques do Banco do Brasil

O Gabinete de Identificação pregou um bluff

Não se póde dizer que esteja perdido o inquerito do estrangulamento da velha da mala de ouro. Pelo contrario, elle toma de novo um grande alento com a nova orientação que lhe está sendo imprimida, depois que o delegado que o preside chegou á conclusão de que não mais podia contar com o auxilio do Gabinete de Identificação e Estatistica e só contar com os seus proprios esforços, agora auxiliados por experimentados agentes. A nova orientação dada ao inquerito entrou a ser assim bafejada pelos bons ventos, tendo conseguido já novas pistas, que poderão ser conduzidas a bom exito.

Infelizmente, os trabalhos agora encetados serão augmentados com a falta absoluta de uma physionomia segura do caso, desfeita por mil e uma occorrencias.

Deve-se o insuccesso das primeiras diligencias, da orientação seguida até aqui, exclusivamente ao Gabinete de Identificação. O caso é simples. No dia em que foi descoberto o crime, isto é, horas depois de ter sido o mesmo praticado, chegavam ao local diversos peritos do Gabinete. Uma rapida inspecção e os peritos, munidos de um pó branco, andaram a borrifar os moveis, nos logares onde se viam claramente signaes das mãos do criminoso.

Foi feito assim o processo communissimo de se tirar os signaes digitaes, processo que constitue a mais formidavel prova. Pois bem, passados os dias, o Gabinete manda dizer, pelos jornaes, que nenhuma das pessoas detidas para a apuração do crime tem ficha egual ás obtidas pelas impressões digitaes encontradas nos moveis da victima.

Era isso um estratagema do Gabinete, para o fim de desviar a attenção para a sua manifesta impericia nesse caso, porque, apuradas as cousas, chegou-se á conclusão de que o Gabinete "não tinha conseguido nenhuma impressão digital".

Foi um "bluff" que o Gabinete pregou.

O resultado é que muita cousa feita, que esperava a ficha dactyloscopica para ser confirmada, foi inutilisada pelo "bluff" do Gabinete.

Entretanto, o Dr. Santos Netto, delegado do 20º districto, póde ainda dar um remedio á falsa situação que lhe creou o Gabinete. S. S. póde e deve mesmo, sem perda de tempo, solicitar do chefe de policia uma nova diligencia na casa da rua Goyaz, sendo para ella mandados outros peritos, que não os primeiros, para o fim de aproveitar ainda as impressões digitaes do criminoso, que lá estão bem visiveis nos moveis.

Essas impressões digitaes são preciosissimas. Raramente um criminoso deixa as suas impressões digitaes no local do crime e a não ser por circumstancias especiaes ellas só são deixadas quando o criminoso não é profissional.

As impressões digitaes deixadas pelo assassino da velha da mala de ouro são tantas que só por isso se póde dizer não ser elle um profissional de certa importancia.

O Dr. Santos Netto está até hoje esperando a resposta do officio dirigido á Caixa Economica e ao Banco do Brasil, onde D. Anna Pessoa tinha ou teria tido dinheiro. O livro de cheques apprehendido pela autoridade na casa de D. Anna Pessoa tem os ns. 037071 a 037080.

E' creada uma escola mixta em Queimados

NOVA IGUASSU' (E. do Rio), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Manoel Reis, presidente da Camara, acaba de crear em Queimados, 2º districto de Nova Iguassú, uma escola municipal mixta, á qual deu o nome de Quintino Bocayuva.

O habeas-corpus do menor Demosthênes Miné

Acompanhado do seu advogado Dr. Alfredo Carlos de Iracema Gomes, apresentou-se em audiencia do juizo federal da 2ª Vara, o menor Demosthenes Cesar Miné, sorteado para o serviço militar e para quem foi impetrado "habeas-corpus" preventivo.

Recebidas as informações forenses prestadas pelo Ministerio da Guerra, foi qualificado e interrogado pelo Dr. Pires e Albuquerque, o paciente, tendo falado falado o seu advogado que requereu a juntada do edital da incorporação, publicado por ordem do general inspector da 5ª região militar, pelo chefe do seu estado-maior.

Os autos foram dados á conclusão para julgamento.

A cessão de terrenos no morro da Viuva ao Fluminense F. C.

Do gabinete do Sr. ministro da Guerra pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"O Ministerio da Guerra cedeu, a titulo precario, ao Fluminense Football Club, o forte desarmado e terrenos adjacentes no morro da Viuva. O termo de cessão não encerra nenhuma clausula que de qualquer forma prejudique o Estado, e não envolve sinão o que pertence ao referido ministerio, nada tendo que ver com a passagem para o forte e que tenha de ser utilisado pelo club.

Outrosim, nenhuma clausula existe que de longe, ao menos, fale numa indemnisação pelo governo: ao contrario, ficou explicitamente estabelecido que nenhuma indemnisação será feita, sob nenhuma hypothese.

Accresce que o club se obriga a fazer obras de natureza a prestarem reaes serviços não só á guarnição da fortaleza da Lage, mas tambem ao pessoal que o Ministerio da Guerra julgar que deva transitar por aquelle antigo forte.

Não tem, pois, fundamento a noticia publicada hontem por um vespertino, nem o Sr. marechal Pires Ferreira influiu, directa ou indirectamente, para a concessão, feita, aliás, á uma associação que está concorrendo de modo efficacissimo para a nossa educação physica."

A fusão de duas collectorias causa prejuizos a uma cidade

MUZAMBINHO (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O governo annexou, ha mezes, á de uGaxupé, a collectoria federal daqui, com verdadeiro prejuizo da população desta cidade.

A Companhia Paulista quer consumir o carvão nacional

Uma palestra com o engenheiro Lacombe

Chegou de Jundiahy, onde foi montar, numa locomotiva da Companhia Paulista, um apparelho de grelhas economicas "Brasil", o engenheiro Paulo Lacombe.

Entretivemos com esse engenheiro uma ligeira palestra.

O Dr. Lacombe, referindo-se ao apparelho que foi montar na locomotiva da Paulista, faz salientar que ha muito vem se preoccupando com o problema da melhor queima do carvão brasileiro, o qual, como se sabe, offerece maior quantidade de escoria, que quasi sempre faz entupir as grelhas das fornalhas, impossibilitando obter-se o maior rendimento util do carvão.

—As grelhas economicas "Brasil"—disse-nos o Dr. Lacombe — têm sido utilisadas na queima de muitos carvões nacionaes e estrangeiros e nessa utilisação constante cheguei á conclusão de que era necessario modifical-as, procurando resolver a questão do movimento e alterar o perfil. Assim, depois de algum tempo de observação e estudo, consegui animal-as de um movimento especial, differente inteiramente dos que existem em todos os outros systemas de grelhas e no sentido de não poderem as grelhas entalar em suas extremidades, como acontece com as que são animadas de movimento em fórma de tesoura, por exemplo, as quaes no fim de algum tempo de trabalho não podem voltar ao seu logar, ficando as pontas acima da linha do fogo e em pleno campo de combustão, devido ao accumulo de escorias. E desse modo se dá inevitavelmente a fusão das extremidades das grelhas, que se soldam entre si, tolhendo por completo todo e qualquer movimento util.

Em carvões inferiores, que dêm maior crosta, a boa queima fica quasi inteiramente prejudicada.

Observei esse facto, considerei outros inconvenientes, comparei-os com os de outras grelhas e, então, consegui introduzir nas do systema "Brasil" alguns melhoramentos.

Assim, attentei no estudo demorado do angulo que fórma a cabeça da grelha, de maneira a não permittir mais a adherencia da escoria e de não reter a quéda das cinzas.

Emprestei-lhes depois um movimento lateral, que funcciona como um quebra nozes, esmagando a escoria e expellindo-a, em seguida, para o cinzeiro.

A efficiencia desse movimento é tal que torna mais espaçada a necessidade da limpeza da fornalha pela boca, como se observou nas innumeras experiencias na Cantareira, cujos foguistas que com ellas lidaram se mostraram satisfeitos, conforme os jornaes registaram.

Além disso, a durabilidade das grelhas economicas, assim melhoradas, torna-se maior do que a das grelhas communs.

A Companhia Paulista, que actualmente gasta lenha, mostra-se interessada em consumir carvão nacional e foi por isso que fui até Jundiahy, montar em uma locomotiva o apparelho a que me refiro.

Lá o deixei funccionando satisfatoriamente; continuará em observação pelo tempo necessario e que a companhia quizer.

O Dr. Monlevade, engenheiro chefe da Paulista, é um enthusiasta do carvão nacional e deseja, no menor tempo possivel, passar a consumil-o, em vez da lenha, que actualmente é empregada nas locomotivas da Paulista.

A "Revista Americana"

Recebemos o n. 3, anno VI, da "Revista Americana", que traz o seguinte summario: Biographia de José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, pelo barão do Rio Branco; A lei do ventre livre, por Evaristo de Moraes; Discursos de recepção na Academia de Letras, por Osorio Duque Estrada e Coelho Netto; Sonetos, de Alfredo de Assis; Mozart, conferencia do Dr. Cyro de Azevedo; A scisma do caboclo e Dous Chromos, por Ricardo Gonçalves; El pan-americanismo, su pasado y su porvenir, por Francisco Garcia Calderon; Spinoza, por Januario Lucas Gaffre; O gesto nas figuras de Giotto, de Ronald de Carvalho; Un capitulo de la Historia de la America Central, por Agustin Gomez Carrillo; Notas, revistas, bibliographia pela redacção.

Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados

Edificio proprio — Rua do Hospicio n. 217

Telephone 3.050 Norte

Aos varejistas de seccos e molhados

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados e a classe deste ramo de commercio a comparecerem á reunião que esta sociedade effectuará no sabbado, 13 do corrente, ás 15 horas, em seu edificio social á rua do Hospicio n. 217, esquina da avenida Passos, afim de tratar do augmento dos impostos constantes do orçamento municipal para o exercicio de 1917.

Secretaria, 10 de janeiro de 1917.

O 1º secretario, Luiz Alves Vieira.

A enchente em Barra Mansa e a acção do prefeito

BARRA MANSA, 11 — Continua chovendo torrencialmente. Os rios Parahyba e Barra Mansa têm se espraiado, alagando as suas visinhanças. Hontem, conforme mandei dizer, caiu a ponte sobre o Parahyba em Volta Redonda, estando interrompido o trafego entre os dous districtos. O Dr. Saboia de Alencar, prefeito, tem providenciado activamente, determinando que as turmas de saneamento e empregados da Prefeitura prestem os soccorros necessarios á população. Os serviços publicos de calçamento da cidade e assentamento de meios fios, a cargo da Prefeitura, estão interrompidos. O Dr. Saboia de Alencar seguiu hoje para Volta Redonda. — "O Municipio".

Em beneficio da Cruz Vermelha italiana e Russa

A pianista russa Mlle. Eugenia Kreftslhukff, que já se fez apreciar entre nós algumas vezes, transferiu de 13 para 20 do corrente, o recital de piano que organisou em beneficio da Cruz Vermelha Italiana e Russa.

João Ozorio Voulú

Pede-se a quem souber dar noticias da pessôa acima, escrever para Julia Maria da Conceição, sua progenitora; rua Oscar Vidal n. 94, Juiz de Fóra.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 504 rezes, 51 porcos, 18 carneiros e 33 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 89 r. e 2 p.; Durisch & C., 22 r.; A. Mendes & C., 53 r.; Lima & Filhos, 25 r., 5 p. e 10 v.; Francisco V. Goulart, 56 r., 12 p. e 25 v.; João Pimenta de Abreu, 13 r.; Oliveira Irmãos & C., 78 r. e 12 v.; Basilio Tavares, 28 r. e 16 v.; C. dos Retalhistas, 42 r.; Portinho & C., 11 r.; Edgar de Azevedo, 22 r.; F. P. Oliveira & C., 22 r., 2 p. e 18 c.; Sobreira & C., 17 r., e Jacques Meyer, 31 r.

Foram rejeitados: 13 1|8 r., 3 p. e 2 v.

Foram vendidas: 26 1|4 r. com 5.250 kilos e 20 fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 261 r.; Durisch & C., 69; A. Mendes & C., 354; Lima & Filhos, 375; Francisco V. Goulart, 494; C. dos Retalhistas, 166; João Pimenta de Abreu, 60; Oliveira Irmãos, 641; Basilio Tavares, 58; Portinho, 51; Edgar de Azevedo, 94; F. P. Oliveira & C., 70; Augusto M. da Motta, 147; Sobreira & C., 93, e Jacques Meyer, 181. Total, 3.114.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 461 2|4 1|8 r., 48 p., 18 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $720 a $770; porcos, de 1$300 a 1$350; carneiros, de 1$800 a 2$, e vitellos, de $800 a 1$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Manoel dos Passos Malheiros, ás 9, na egreja do Carmo; Dr. Alfredo de Queiroz, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Americo Portugal, ás 9 1|2, na mesma; D. Hortencia Figueira de Queiroz Almeida, ás 9 1|2, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; dona Alice Pereira da Silva Maia, ás 8 1|2, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila; dona Lydia de Gouvêa Coutinho, ás 8, na capella do Sagrado Coração de Jesus, á rua Teixeira Junior; José Linhares Borges, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho; Julio da Silva Lopes, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Carlinda Marques da Silva, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Corina, filha de Henrique Cabral, rua S. Luiz Gonzaga n. 287; Jasio, filho de Custodio Corrêa de Aguiar Carvalho, rua Primeiro de Março numero 137; asylado Justino Joaquim Ferreira Guimarães, Asylo S. Luiz; Antonio, filho de Theodora Martins, rua S. Luiz Gonzaga numero 286, casa II; Maria Soares, travessa Lopes n. 13; Antonio Alves Lourenço, Beneficencia Portugueza; João Andrade Maret, rua Rego Barros n. 57; Rosa, filha de José Paes de Cabral, necroterio da policia; Maria de Lourdes, filha de João Paula de Miranda, rua General Caldwell n. 314.

No cemiterio de S. João Baptista: Paulo, filho de Julio Coelho de Azevedo, rua Barroso sin; um feto, filho de Amadeu Gonçalves, rua da Misericordia n. 69; Deolinda, filha de João Baptista Vicente, rua Jardim Botanico numero 452, casa II; Waldemar, filho de Apollinaria Rodrigues Ribeiro, rua da Fonte da Saudade n. 290; Antonio Ventura, Beneficencia Portugueza; Paulino M. de Almeida, rua Barão de Iguatemy n. 85; Elma, filha de Maria Fernandes, necroterio municipal.

—Foi hoje effectuado o funeral da viuva D. Maria Conceição da Silva.

O feretro, de 1ª classe, saiu da rua Ruy Barbosa n. 66, tendo sido feito o sepultamento em carneiro, na necropole de S. João Baptista.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Georgina de Araujo Chaves, saindo o enterro ás 9 horas, da rua Luiz de Camões n. 80, e a innocente Amelia, filha de João Alves Teixeira da Motta, saindo o pequeno esquife, tambem ás 9 horas, da rua S. Luiz Gonzaga n. 409.

No cemiterio de S. João Baptista: José Maria Lorena, saindo o corpo ás 10 horas, da rua da Assembléa n. 9, sobrado.

Os rebeldes de Matto Grosso

Novos encontros com as tropas legaes e novas derrotas

CUYABA', 11 (A. A.) — Noticias aqui recebidas annunciam que, em Ponta Poran, as forças revoltosas do ex-major Gomes, em numero de duzentos homens, sob o commando de Quincas Nogueira, foram completamente derrotadas pelas tropas legaes, estas commandadas por Sergio Brum. A continuação dessas incursões dos capangas daquelle ex-major tem causado aqui pessima impressão, justamente quando todos buscam por meio de um accordo, solucionar a questão, podendo ainda esse facto trazer muito sérias consequencias. Outro nucleo perigoso que ainda persiste é o formado pelo pessoal da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, o qual obedece á orientação do Sr. Firmo Dutra, seu director e adepto fervoroso do grupo opposicionista. A opinião geral aqui é que o accordo será, por assim dizer, nullo si esses dous entraves não desapparecerem quanto antes da senda do progresso por que quer enveredar Matto Grosso, prejudicando os louvaveis esforços do chefe da Nação. A proposito, é citado como "sui generis" o telegramma que o ex-major Gomes endereçou ao general Barbedo, ex-inspector desta região militar, onde põe em evidencia a efficacia de suas forças para tomar a offensiva contra as forças legaes.

O cinema faz mal a vista?

Ha entre nós muita gente que suppõe que não. No entanto, veem-se muitas pessoas nas salas de cinema que cerram as palpebras sempre que se passa da meia obscuridade para a luz plena ou vice-versa. Outras renunciaram, definitivamente, a esse divertimento, com medo de offender a vista. A proposito, publica um jornal scientifico de Nova York, o "Medical Times", o seguinte: "Todas as grandes notabilidades americanas que se dedicam ás enfermidades dos olhos, são unanimes em affirmar que o tremor das figuras e a luz reflexa do projector podem ser causa de cansaço ou irritação dos olhos, assim como a rapidez com que surgem e desapparecem as legendas das fitas, obrigam o espectador a um grande esforço para que as possa ler. Algumas projecções tornam-se tambem muito fatigantes para os olhos por causa de innumeras scentelhas, relampagos e manchas luminosas que as deturpam." Todos estes inconvenientes poderão ser evitados com o uso de lentes protectoras. A Casa Viettas, dispondo destas lentes, fará gratuitamente o exame da refracção para a sua exacta applicação. Secção de optica, rua da Quitanda n. 99.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Miquette e a mamã", no Recreio

O Recreio tinha que se encher, hontem. No maximo e no minimo, ou vice-versa, conforme o modo de ver de cada qual, porque a "affiche" do theatro que dá fundo á rua do Espirito Santo era feita pela comedia de De Flers e Caillavet, "Miquette e a mamã", uma traducção portugueza sobretudo bonita e porque com essa comedia fazia sua festa artistica a Sra. Aura Abranches. De facto, o Recreio encheu-se e a platéa que lá fôra applaudiu bastante não só a joven e galante e graciosa interprete na lingua que falamos das comedias ditas parisienses, mas tambem todos os outros artistas da companhia Abranches que tiveram sobre seus hombros as responsabilidades dos demais papeis da "Miquette et sa mère". A's Sras. Aura Abranches e Adelina Abranches e aos Srs. Sacramento e Alfredo Abranches, sobretudo, couberam os melhores applausos da noite, ao que, realmente, fizeram ju's nas personagens de Miquette, Mme. Garnier, Marquez La-Tour Miranda e Conde Urbano, respectivamente.

"Em boa hora o diga", no Phenix

O theatro Phenix, apezar da elegancia de sua entrada e do luxo artistico de sua platéa e de suas frisas, parece destinado a não se rehabilitar na sympathia do publico. O abandono daquella casa de diversões poderia ser justificado si ali sempre trabalhassem companhias de nenhum merecimento. Não é, porém, isto o que temos visto, pois que Adelina e Aura Abranches, que não ha muito exhibiam ali um repertorio feliz, não puderam contar nenhum dia, si noã de enchente, ao menos de boa casa. Outro tanto se está verificando com a companhia Justino Marques, que hontem levou á scena "Em boa hora o diga". Quer na primeira, quer na segunda sessão os espectadores podiam ser contados num relancear de olhos. Os artistas, porém, não desanimaram ante a injustiça do publico e se esforçaram para dar uma boa representação da peça de Gervasio Lobato.

Albertina Sifser, si bem que apparecendo rapidamente, conquistou applausos da pequena assistencia, e Justino Marques e Luiza de Oliveira, bem como Clara Roque e Arthur de Oliveira, desempenharam seus papeis a contento, dando uma impressão de lastima o facto de não haver platéa repleta que os applaudisse, em scenas tão comicas e bem ensaiadas.

NOTICIAS

Peça nova no S. José

"Tres pancadas", burleta carnavalesca de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, musica de José Nunes, vae entrar em ensaios hoje no S. José.

Recita do ponto Isidro Nunes

No proximo domingo realisa-se no S. José uma "matinée" promovida pelo ponto da antiga companhia daquelle theatro. O espectaculo, que é dedicado ao Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, é deveras attrahente, pois subirá á scena a revista "Você é um bicho!", o quadro "Zá-la-mort" da revista "Dá cá o pé", e um intermedio em que tomarão parte conhecidos artistas dos nossos theatros.

O Trianon

O Trianon, o elegante theatrinho da avenida Rio Branco, continua a registar grandes enchentes de um publico selecto e escolhido. Com programmas variadissimos e cheios de attracções, o Trianon é hoje o ponto chic da sociedade carioca que ali se reune á tarde e á noite.

A despedida da companhia Abranches

Em recita do actor Grijó despede-se hoje do publico carioca a companhia Adelina-Aura Abranches, representando "A garota", um dos maiores successo da "troupe".

A lyrica no Republica

A companhia Rotoli e Billoro canta hoje a opera de Giordano, "Fedora", em que tomam parte Agostinelli, Del-Ry, Federici, Fiore e Mario Pinheiro.

Circo Sul-Americano

O pavilhão da praça Saenz Pena tem tido enchentes com a nova troupe que para ali foi trabalhar. A familia Pallastrini, o trio Floriano, no qual é figura o Zeca, campeão brasileiro, são elementos que por si só valem tudo. As familias da Tijuca têm tido, assim, um bom divertimento sem precisar sair do bairro.

Trova em flor

Para que negal-o? Independentemente de toda a boa vontade e sympathia com que acolhemos sempre todas as festas de arte honestamente tentadas, a "Trova em flor" mereceu, desde que foi annunciada, um carinhoso ambiente que lhe assegurou o seu exito. Comprehende-se desde logo que não era uma festa vulgar a que se estava então delineando a largos traços e o programma agora organisado definitivamente é a maior garantia do successo que por certo corresponderá ao interesse que está despertando. Coelho Netto, Alberto de Oliveira, Goulart de Andrade, Hermes Fontes, Raul Pederneiras, J. Brito, Luiz Peixoto, Calixto, João Barbosa, Belmiro Braga, Gilka Machado, Maria Lina, são nomes conhecidos e consagrados no nosso meio e, como si não bastassem taes collaboradores, Brant Horta, Côrtes Afilhado e Albertina Rodrigues prestarão o seu concurso, bem como a poetisa Mlle. Rosalina Coelho Lisboa. Os bilhetes vendem-se no saguão do "Jornal do Brasil"; o traje é de passeio, e tomará parte na festa o Orpheon Club Juventude Portugueza.

—Espectaculos para hoje: S. José, "Ordem e Progresso"; Republica, "Fedora"; Recreio, "A garota"; Phenix, "Em boa hora o diga"; Trianon, funcção variada.

O incendio da Delegacia Fiscal da Parahyba

PARAHYBA, 11 (A. A.) — E' esperada aqui hoje a commissão encarregada pelo governo federal de inspeccionar a Delegacia Fiscal, já se achando nesta capital o funccionario Sr. Arthur Candido Peixoto e Vasconcellos, membro da mesma commissão. O exfiel de thesoureiro da delegacia, Sr. Aurelio Filgueiras, que havia sido novamente preso, foi ante-hontem posto em liberdade, em virtude da ordem de "habeas-corpus" concedida a seu favor. Foram encontradas dentro do cofre velho do archivo da Delegacia Fiscal cinco latas de kerozene, vasias.

A Santa Casa faz economias

Doentes? Não; serventes!

Quem pela manhã ou mesmo durante o dia atravessar as enfermarias da Santa Casa terá a pessima impressão de ver em pleno exercicio de serventes, fazendo limpezas, uma porção de enfermos, muitos delles estropiados, outros de pernas ligadas, braço na tipoia, cabeças amarradas, offerecendo um espectaculo pouco sympathico, mesmo deshumano. Isso por que?

Só porque os dirigentes daquelle hospital, longe de procurarem accommodar e melhorar a situação dos infelizes que para lá vão, augmentam-lhes os soffrimentos, empregando-os na limpeza da casa.

SPORTS

Corridas

Em Petropolis

O programma organisado pelo Derby Petropolitano para as corridas de domingo proximo no hippodromo de Corrêas, bem prova a confiança que os Srs. proprietarios depositam nos dirigentes da novel sociedade. Por outro lado, o publico, attrahido por esse mesmo programma, correrá ao bello prado, certo, como já está, de que os pareos ali são sempre honestamente disputados. O serviço da casa das apostas que, na corrida inaugural da estação, deixou a desejar, prejudicando o publico e a propria sociedade, será bastante melhorado na segunda corrida, de fórma que até este inconveniente será corrigido. Além disto, ha o attractivo do encontro de Argentino, Pontet Canet, Marialva e Battery, com um handicap sensato, que tambem despertará a attenção dos bons turfmen.

Football

Os uruguayos

A' hora em que circular esta folha já bem longe desta capital, com destino a S. Paulo, estarão os footballers orientaes, que aqui vieram jogar, a convite do Botafogo F. C. Nas quatro partidas disputadas, os nossos hospedes mostraram-se não só conhecedores completos dos segredos do football como e principalmente correctos gentlemen, que encantaram a nossa sociedade com as suas maneiras de finos cavalheiros. Com os votos de boa viagem, aqui lhes deixamos as nossas despedidas.

A festa do Villa Isabel F. C.

Ouvimos hontem que a festa que o Villa Isabel F. C. transferiu de 17 do mez passado realisar-se-á no proximo dia 28. Desta festa, conforme já noticiámos, fará parte o Campeonato Encerramento, em que tomarão parte os sete clubs da segunda divisão e o campeão da terceira.

Villa Isabel F. C. — V Team x Infantil

Realisase domingo proximo, no campo do Jardim Zoologico, ás 8 horas, um match entre o quinto team e o antigo infantil. O jogo deverá ser bom, pois o quinto team é o team do Villa Isabel que menos derrotas soffreu este anno e o antigo infantil, o anno passado só soffreu uma derrota. Do infantil fazem parte jogadores que actualmente estão jogando em primeiros teams de clubs da terceira divisão e mesmo no segundo team do Villa Isabel.

JOSE' JUSTO.

A questão dos despejos

Move-se a primeira acção depois do Codigo Civil

Sabedores de que o Dr. Padua Vasconcellos, advogado do nosso fôro, pela primeira vez agitava no Juizo da 5ª Vara Civel a questão de despejo de predios, requerendo em nome do seu constituinte Sr. João Corrêa o despejo do inquilino do n. 53 da rua do Livradio, procurámos esse advogado, de quem indagámos sobre o assumpto a opinião que formava.

A' nossa primeira pergunta sobre si havia ou não acções de despejo de accordo com o nosso Codigo Civil, respondeu-nos que sim, mas para as hypotheses especiaes previstas nesse mesmo Codigo, que estipula para ellas o praso de 30 dias, afim do inquilino despejar o predio. Entretanto affirmou que os quatro casos previstos nas Ordenações do Reino não estão revogados pelo Codigo Civil, cujas disposições não revogaram nessa parte esse velho preceito legal.

O processo, pois, nas quatro hypotheses da Ord. do Liv. 4º tit. 24, continua regulado pelas disposições do dec. 9.263, de 28 de dezembro de 1911. E accrescentou: o praso em taes casos para o inquilino despejar o predio é de 48 horas e o processo e defesa ahi estão prescriptos formalmente.

— Então o doutor acha que o Codigo omittiu esses outros casos de que nos fala e que as ordenações previam?

— Sim. O Codigo não se refere a esses porque se trata de direito adjectivo, cujas prescripções são de ordem positivamente processual.

— Então não julga deficiente o Codigo sobre o assumpto?

— Tenho convicções muito minhas sobre o assumpto; external-as seria uma temeridade, tanto mais quanto essas minhas convicções de nada valem. Entendo que os codigos são como os diccionarios, que augmentam com o progredir da civilisação; e isso porque é uma geração que decorre das necessidades de cada dia, em cujas alvoradas devemos ver nascer novas leis e novos vocabulos.

— Então convém nos defeitos do Codigo?

— Sim. Convenho, mas só para mim nesses defeitos de que se resentem as nossas leis na sua generalidade, defeitos que, comtudo, nada têm de mysteriosos, pois que são apontados a cada passo pelos nossos juristas.

— Mas não haveria meio de sanar esse caracteristico defeituoso das nossas leis?

— Julgo que sim. Não ha duvida de que existem nas nossas Camaras homens do mais alto valor e competencia, versados na arte de discernir as dissenções da opinião publica e orientar o nosso povo nos limites da ordem, da lei, capazes mesmo de fazer nascer novas regras para a transformação da sociedade, nos codigos e leis, disse Montesquieu, depende de um genio dal-as á sua nação, sendo necessaria muita attenção quanto á maneira de formal-as.

— E como pensa, seria soluvel esse problema?

— Facilmente. A França tem um Conselho de Estado, orgão que funcciona com a collaboração permanente de membros technicos, composto de profissionaes da lei, imbuidos nos principios directores do direito publico e privado.

O Brasil, que dá commissões de toda especie, podia ter tambem seu Conselho de Estado e estaria dirimido o problema defeituoso que as nossas leis apresentam.

Amanhã churrasco ao Rio Grande

A Casa Assembléa, restaurante de primeira ordem, tem diariamente o mais variado "menu" e os melhores vinhos. Rua da Assembléa. 79. Proprietario. Ottomar Moller.

Um official aduaneiro aggride um policial do cáes do porto

Procurou A NOITE o piloto do Lloyd Brasileiro Sr. José Moreira Vinhas, que nos affirmou não ter auxiliado o guarda aduaneiro na aggressão a um policial no cáes do porto. Chegando na occasião, o Sr. Vinhas procurou terminar a contenda, aconselhando, depois, a intervenção da policia. E foi este o seu papel em toda a questão.

Vagabundos presos

Ha muito que os moradores de S. Christovão se vêm queixando contra a policia do 10º districto, a qual, despresando a segurança do bairro que lhe é confiada, deixa que os malandros campeiem impunemente. Tantas e taes foram as queixas recebidas naquelle districto que hontem foi organisada uma "canoa", sendo presos cerca de vinte vagabundos conhecidos.

"Não vou nisso"

O Sr. Theophilo de Magalhães, residente em Belem, no Pará, offereceu-nos uma das suas quarenta bellissimas composições — "Não vou nisso", op. 25, tango para piano, editada pela casa Belem Musical, da capital daquelle Estado. "Não vou nisso" é um tango que pode figurar entre os melhores conhecidos e está á venda no Rio na casa Arthur Napoleão.

Um transporte chileno avariado

SANTIAGO, 11 (A. A.)—O transporte chileno "Casma", ao sair do canal Picton, embicou, ficando com os porões inundados. Não obstante isso, parece que o navio não corre perigo immediato.

O novo consul geral boliviano no Pará

LA PAZ, 11 (A. A.) — O Sr. Adolpho Romero foi nomeado consul geral da Bolivia no Estado do Pará.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Taciano Accioly Monteiro, Dr. Figueiredo Ramos, Paschoal Segreto, Dr. Roberto Gomes, Mme. coronel Benedicto Bueno, Dr. José Bonifacio de Almeida Salles, Dr. Bemfica de Menezes, Dr. José Rodrigues Barbosa.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 25 do corrente o casamento do Dr. Deusdedit Pereira Travassos com Mlle. Arima Horta Pereira, filha do finado engenheiro Adolpho Pereira e da Exma. Sra. D. Maria José Horta Pereira.

NASCIMENTOS

O Sr. Celestino Elpidio de Oliveira e sua Exma. esposa D. Maria Isabel de Oliveira, têm o lar em festa com o nascimento do menino Aures. Em Bello Horizonte, onde reside o casal, tem recebido muitos cumprimentos.

MANIFESTAÇÕES

Por ter sido graduado no posto de capitão do Corpo de Intendentes do Exercito, foi hoje alvo de uma manifestação de apreço o director da Imprensa Militar, tenente Oscar Leonidas Corrêa de Moraes. Os seus subordinados offereceram-lhe uma espada, acompanhada de um cartão com expressiva dedicatoria.

VIAJANTES

Está desde hontem nesta capital o Dr. A. A. Covello, um dos directores da "Gazeta", de S. Paulo. O Dr. Covello, que é advogado naquella capital, onde mantém uma banca com o Dr. João Dente, o outro director proprietario do mesmo vespertino paulista, veiu tratar de varios assumptos tendentes a dar ainda maior desenvolvimento áquelle orgão de publicidade, já um dos mais interessantes do prospero Estado de S. Paulo. A "Gazeta" pretende, entre outros attractivos, contratar a collaboração effectiva de varias das nossas mais festejadas pennas.

CONFERENCIAS

O Dr. João Pedro da Costa, clinico nesta capital, fará hoje, ás 21 1/2 horas, no Centro Cosmopolita, uma conferencia sobre a "Prophylaxia da syphilis".

Para essa conferencia, que se realisa sob os auspicios do orgão da classe, o Cosmopolita, é chamada a attenção dos empregados em hoteis, restaurantes, cafés e estabelecimentos similares.

A entrada é franca.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Teve grande concorrencia a missa mandada resar pelas senhorinhas João Luiz Alves em acção de graças pela passagem do 25º anniversario do casamento de seus paes. A' matriz de S. João Baptista affluiram, além de innumeras familias, muitos representantes da politica e da administração do paiz. Depois da missa, cantada por D. Marietta Silva e pelo tenor Gualter de Freitas, cuja voz é tão apreciada pela suavidade de seus contornos melodiosos, o senador João Luiz Alves e sua Exma. esposa foram cumprimentados pelos presentes.

Os sorteados de Sabará correm a apresentar-se

De Sabará, em Minas, recebemos o telegramma abaixo, datado de hontem:

"Honrando as gloriosas tradições desta terra, seguiram já daqui, os sorteados em Sabará, para o serviço militar, indo diversos paes de familia. — Alves Nogueira, presidente da Camara."

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. M. M. — Asepsin 0,20. Manteiga de cacáo q. s. para um suppositorio, N. 8. Applique 2 por dia.

K. D. T. — Uso interno: Succo de nastrutium officinale 200 gr. Tome-o pela manhã, em jejum.

N. E. L. S. O. N. — E' preciso exame.

L. O. U. R. A. — Quando a afflicção é maior applique uma compressa embebida em: Chloretona 1 gr., Borato de sodio 10 gr., Agua de louro cerejo 4 gr. Agua chloroformada 400 gr. E mande examinar a sua urina.

A. T. A. Y. D. — Não ha de que.

M. A. R. I. S. C. O. — 1.º Depende do grão de solubilidade do sal de mercurio empregado. (Não ha uma só qualidade de mercurio). O proprio mercurio cura essa molestia, quando for de certa qualidade, e esse mesmo mercurio a aggrava (devido á pouca permeabilidade renal) quando for de outra qualidade; 2.º Isso é muito complicado e meio perigoso para se receitar sem exame.

C. A. L. A. B. A. R. — Uso externo: Chlorato de potassio, Acido borico, ãã 5 gr. Agua distill. 150 gr. Lavagens de 2 a 3 vezes por dia.

G. R. A. T. O. — Ingrato é que o senhor é. Beneficiado pelo nosso diagnostico, tivesse pelo menos dado-nos a honra da sua visita, não pelo lado financeiro, que é o que menos nos interessava no seu caso, mas pelo lado scientifico, pois que é tão raro que a historia toda da medicina não conta sinão poucas dezenas de casos em todos os seculos que a sciencia existe! E a prova foi a sua romaria pelos consultorios celebres até Paris, sem acertar. Esse caso, rarissimo, devia constituir uma gloria legitima do medico que o havia diagnosticado e sem o ver!

O mundo é assim mesmo...

A. F. A. — Exame.

M. I. T. R. E. — Tome uma colhersinhas de café, de hora em hora, de: Tintura de anemona 0,50, Tintura de noz vomica 1 gr., Agua distillada 100 gr.

DR. NICOLAU CIANCIO.

(122) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

Quanto lhe sou grato, creia-me, por essa de-
Quanto lhe sou grato, creia-me, por essa delicada attenção! E que amabilidade a sua, ter esquecido tão rapidamente o seu luto, para receber-me em todo o esplendor de sua radiante e magnifica belleza... Desta vez, não me ha de escapar, másinha!

Agarrara-lhe a mão, e a acariciava suavemente (Elle adorava as mãos).

Ella lhe abandonava as suas mãos, porque era certamente impossivel proceder de outro modo.

— Recorda-se da noite de Grunewald? Eu lhe acariciava a mão, assim... e della lhe fazia mil elogios, e estava realmente ficando louco de amor!... Delicioso! Delicioso momento, em que a senhora muito me debicou! Dez mil! Dez mil annos viveria! e, sempre me recordaria do passeio de trenó, do gabinete particular e da sua encantadora declaração! "Sire, restitua-me primeiro a Alsacia e a Lorena!" Muito engraçada estava, então, a senhora! E eu, inteiramente, absolutamente ridiculo! Mas, agora, não sou mais ridiculo, não é verdade? Parece-me que não! Quiz deixar de ser um apaixonado ridiculo e pergunto a mim mesmo hoje o que vae a senhora pedir-me? "O que me diria agora? Ser-lhe-iam necessarios, muitos departamentos, muitas provincias!" Amanhã, é muito possivel que me venha dizer: "Sire, restitua-me primeiro a França!" "Pois bem! cara amiga, fica promettido!... Dar-lh'a-ei!... Ella lhe pertencerá! Nella reinará, pois que reina no meu coração!...

Elle ouvia as proprias palavras, achando tudo encantador, delicado, ah! de uma delicadeza adoravel, absolutamente digno de ser dito a uma parisiense como Monique, e ao mesmo tempo vingava o apaixonado e vingava-se muito — espirituosamente — da franceza...

O imperador sorria muito enfatuado, mostrando as suas mandibulas ferozes e os seus labios rubros, acima dos quaes arrepiava-se o seu bigode de gato-tigre.

Monique tentara olhal-o, mas continuava a tental-o, não o conseguira! Não, não conseguira deixar que o seu olhar pousasse tranquillamente no semblante do assassino do mundo, assassino que roubava alguns segundos ao seu crime universal para seduzir uma mulher e vir tranquillamente conquistal-a em sua casa, com ademanes de côrte, offerecendo-lhe madrigaes e flores!...

Porque, eis, o que ainda se lembrava de juntar ao seu crime: palavras de uma insipidez capaz de fazer empallidecer "Jenny l'ouvriere", ou de um horror capaz de fazer Monique perder os sentidos.

Esta fazia o possivel para não ouvil-o, mas não o conseguia sempre, e não teve remedio sinão ouvir o que elle lhe disse a respeito das provincias invadidas, de toda a França ameaçada!

Então, todo o esforço, toda a vontade de Monique prenderam-se á necessidade de não deixar correr á vista do monstro a lagrima que sentia avolumar-se, enorme, immensa, no canto de sua palpebra...

— E, então!... Não me diz nada? proseguiu elle, apertando-lhe a mão. Stieber contou-me as peripecias de sua ultima viagem! O modo pelo qual conseguiu fugir foi muito divertido. Mas, sabe que perigo corria, fugindo assim, sem minha licença!... atravessando a Allemanha, na occasião da declaração de guerra!... Felizmente, estavamos de guarda!... Realmente! Ach! Isso tambem é muito engraçado!...

— Sim, sire, tudo isso teve muita graça!...

— Finalmente, ouço o som de sua voz!...

Effectivamente, Monique falou, forçou-se a falar!...

E, ao falar, teve que virar um pouco a cabeça, por causa da tal lagrima que rolava na sua face... Finalmente a lagrima caiu!..

O assassino não mais a verá!... Não verá que fez chorar Monique!... "Devem ser uma satisfação prodigiosa parar esses monstros, as lagrimas de uma mulher que é forçada a sorrir-lhes..."

Porque Stieber disse a Monique: "Será preciso que lhe sorria!" E isso ella havia tambem promettido!...

E porque, na occasião em que tentava occultar a sua lagrima, encontrasse o olhar frio e severo de Stieber, immediatamente sente o receio de que o chefe do serviço secreto de campanha não esteja satisfeito!... "Sorri mais para o imperador!..."

Pois que foi isso combinado!... Pois que foi cousa combinada!... é preciso pelo menos que o sacrificio sirva para alguma cousa!... isto é, que um sorriso de mais ou de menos não seja a causa de não "lograr bom exito o seu martyrio!" Monique sorri...

E pensa que morrerá depois de seu martyrio, emquanto que Gérard poderá viver com um nome honrado... Nos seus labios que sorriem ella já sente o saibo da morte... já não sorri para "Sua Majestade", é para a morte que são dirigidos os seus sorrisos... e, assim, sorri melhor!...

Sua majestade sabe que essa mulher soffre. E, entretanto, ella lhe sorri, que triumpho para si! Monique faz-lhe as honras da casa!... Os olhos do kaiser brilham intensamente, pois que semelhantes considerações só podem augmentar, num heróe dessa envergadura, o premio da victoria!

Ainda não está de posse de Pariz, mas ahi está a parisiense. E' um principio, que nada tem de desagradavel.

Elle acabou, de resto, por pensar que essa historia poderia perfeitamente não ser desagradavel á pessoa alguma!... Oh! fatuidade do superhomem!... Evidentemente, Monique fugira-lhe!... Monique lhe havia dito, em Potsdam, cousas terriveis (como só as mulheres encolerisadas e que se consideram ultrajadas sabem dizel-as). Mas o que elle se recordava perfeitamente era do final da tal scenasinha, que nada tivera de desagradavel... Em pleno desespero, Monique, comtudo, chorava muito proximo do seu coração. (Ninguem tem a idéa de que Stieber pudesse contar a historia do grampo de chapéo, libertador do mundo... uma historia capaz de condemnal-a á forca).

Do seu coração!... Elle havia de conseguir trazel-a de novo para junto de seu peito! Pelas lagrimas, pelo desespero, ou por qualquer outro modo! Porque, para falar verdade, nada do que diz respeito ás mulheres deve espantar! (E nada, tambem, póde impedir um imperador de ter uma psychologia feminina muito ordinaria).

Decididamente, está escripto que nessa noite as cousas e as pessoas devem se apresentar á sua majestade sob aspectos agradaveis.

O ajudante de campo, que acaba de chegar com um telegramma para o imperador, vem sorridente.

E é um verdadeiro prazer olhar para sua majestade, emquanto lê o telegramma:

(Continúa.)

A BANHA DE PORCO **"JURACY"**

Não sendo a mais barata é positivamente a melhor que existe.

PELA SUA PUREZA,
SABOR,
AROMA,
BRANCURA,
CONSISTENCIA.

Depositarios para vendas por grosso SEQUEIRA VEIGA & COMP. Tel. Norte 576, rua Acre n. 82 — Rio de Janeiro

Producto esmerado do Oeste de Minas (Formiga), a zona onde os porcos são mais fortes e sadios

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

350 — 3ª

15:000$000

Por 1$400 em meios

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

300 — 37

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP: 7 SETEMBRO 180

Gran Bar e Rotisserie Progresse

JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES

Largo de S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814 Norte RIO DE JANEIRO

O MAIS CONFORTAVEL SALÃO.

PRIMOROSA COZINHA.

Menu

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de robalo.
Caldo á malhoa.
Bacalhao á lusitana.
Tripas á portuense.
Lingua ao Rio Grande.

AO JANTAR:

Frango com pontas de aspargos.
Perna de vitella ao Progresse.
Macarrão á napolitana.
Ostras frescas.
Legumes paulistas.

Secções de fructas, charcuteria, lacticinios, conservas e comestiveis finos.

Monumental garrafeira

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66.

Moveis e Dinheiro de Graça

Lindissimos moveis de todos os estylos, colchões e tapeçarias a preços reduzidissimos, a dinheiro e a prestações vende esta casa, ficando todos os nossos freguezes interessados num bilhete da Grande Loteria do Natal (Hespanhola) a extrahir-se em 22 de dezembro do corrente anno, e que lhes dá direito a receber o duplo da quantia empregada na

Casa Renascença

200, rua Sete de Setembro, 200

Telephone 3.947 Central

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos. RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Atheneu Brasileiro

Rua Pereira Nunes, 78

ALDEIA CAMPISTA

Prepara alumnos para a admissão aos cursos superiores. Professores do Collegio Pedro II, da Escola Militar e da Escola Normal.

Reabre as aulas a 11 de janeiro.

Cursos — primario, secundario, e pratico de linguas vivas.

PREÇOS EXTREMAMENTE MODICOS

Internato, semi-internato e externato

EXTERNATO BOAVENTURA

Director, Dr. Oswaldo Boaventura

Cursos de preparatorios e cursos primario e intermediario

Aulas diurnas e nocturnas

Docentes — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira Menezes, Alvaro Espinheira, Arthur Thiré e Mendes de Aguiar, professores do Pedro II — Dr. Miguel Tenorio de Albuquerque, ex-lente da Escola Militar — Professor Brant Horta, da Escola Normal — Professor Guido Monforte — Drs. J. Mastrangioli e Oswaldo Boaventura. Aulas praticas de physica, chimica e historia natural.

22, RUA DA ASSEMBLE'A, 22

RIO DE JANEIRO

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

V. Ex. já conhece auto-pianos e pianolas, sim; mas este mundo vae adiante; V. Ex. deve agora fazer o conhecimento do maravilhoso Piano Reproductor «Fisher»

— Venha ver e ouvil-o na —

CASA STEPHEN

RIO — Largo da Carioca, esquina da rua S. José. — SÃO PAULO — rua Direita 34

A Casa Stephen vende a preços da fabrica, sem lucro de varejista e a condições favoraveis; o maravilhoso Piano Reproductor «Fischer» não lhe custará mais que qualquer pianola ou auto-piano antiquado

Curso Normal de Preparatorios

FUNDADO EM 1913

Mantém os seguintes cursos: **primario, intermediario, secundario,** este para exames no Externato Pedro II, **especial,** para a E. Normal, **commercial** e **por correspondencia,** para qualquer ponto do Brasil.

Este afamado curso, vantajosamente conhecido pela **assiduidade, pontualidade e competencia** de seus professores, o de maior frequencia no anno passado, reabriu suas aulas no dia 2 de janeiro, com o seguinte notavel corpo docente:

Drs. **Oliveira de Menezes, Gastão Ruch, A. Meshick, Gê Badaró, Alfredo Soares, Pedro do Couto,** todos do Externato Pedro II; Drs. **Sebastião Fontes, Autran Dourado,** professores da Escola Militar; Drs. **Henrique de Araujo, Fernando da Silveira,** professores da Escola Normal; Dr. **Pereira Pinto,** do Collegio Militar; Drs. **J. Anesi, Gomes de Mattos,** autores de valiosos trabalhos didacticos, e outros.

Não annunciamos nomes: os professores acima leccionam **effectivamente** neste curso. Para sciencias, mathematica e latim teremos dous professores, um da pratica e outro da theoria, em vista da difficuldade dessas materias. Polygraphamos as aulas de nossos mestres. **Mensalidades modicas** com grandes reducções para os que se matricularem no inicio. Na secretaria do curso, aberta das 10 horas em deante, dão-se mais detalhadas informações, attestando os brilhantes resultados obtidos pelos alumnos, graças á seriedade dos processos de ensino deste curso.

Completo gabinete de Physica e Chimica, encommendado a Emile Deirolle, França.

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

URUGUAYANA, 39-1º e 2º andares

Juruena de Mattos, director

Curso Preparatorio FREYCINET

CORPO DOCENTE — DR. ILDEFONSO SOARES PINTO, das Escolas de Engenharia e de Direito de P. Alegre; DRS. LIMA MINDELLO e SINESIO DE FARIAS, da Escola Militar; PROF. ANTHONY WILLIAMS, director do Collegio Rampi Williams; PADRE ANTONIO CARMELLO, conhecido professor; Dr. ALBERTO MOREIRA, habil professor; DR. C. PAES LEME, medico e naturalista; PROF. HANS SHERER, ex-director da antiga Berlitz School of Languages.

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

ABERTAS DESDE 10 DE JANEIRO

Devido á assiduidade e competencia dos professores os alumnos do curso obtiveram magnifico resultado nos exames realisados no Pedro II.

Ouvidor, 107 — Segundo andar Por cima da casa Clark — Sachet, 39

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

UVAS DE ALMERIA

em barris, vendidas por conta do exportador, preços vantajosos.

CAPELLA & COMP.

Rua 1º de Março n. 20-1º

E' preciso dominar a multidão

= A =

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

— DE —

cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHA

40:000$000

Por 3$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81, Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22, Telephone 1.218 Norte.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Centro dos Empregados em Ferro-Vias

Por ter feito a entrega do diploma mil teve a Directoria desta agremiação a ventura de receber de seus consocios chauffeurs innumeras provas de estima e alto apreço pelos bons serviços prestados á Sociedade.

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral

F. H. BETEILLE

Representante para o Brasil

Caixa do Correio, 1.907

Rio de Janeiro

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 109.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

Cooperativa Avicola

Rua 7 de Setembro, 3

Vende a preços de custo canarios belgas e francezes, gallinhas e ovos de raças finas; medicamentos para aves, etc. Esta casa recebeu esplendida collecção de sementes de hortaliças e vende a preços fóra do commum.

Drogaria e Pharmacia BASTOS

Rua Sete de Setembro n. 99

Entre a Avenida e rua Gonçalves Dias

Agua Ingleza	2$000
Agua oxyg. Ingleza	2$300
Bicos Gentil	$500
Emplastro poroso	$600
Licor de Tayuyá	4$400
Ocreina Gremy	5$600
Pilulas Reuter	1$000
Peitoral de Ayer	3$800
Pó da Persia	1$000
Seringa jacto cont.	3$500
Vaselina esteril.	1$200
Xarope Jatahy	1$800

Caprichoso serviço de Pharmacia e Laboratorio a cargo do socio pharmaceutico Candido Gabriel.

PREÇOS REDUZIDOS

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163 — Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

QUARTO

no Curvello (Santa Thereza), rua Cassiano 179, em terraço sobre a bahia e em casa franceza, Rs. 75$000 mensaes, tudo comprehendido.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

PARA CONSERVAÇÃO DA PELLE

Crême Siane (marca registrada) preparado são que embranquece e amacia a pelle, dando-lhe frescura da mocidade e que faz desapparecer as manchas e rugas.

Vende-se nas principaes perfumarias, assim como a Loção Siane para endurecer e embellezar os seios.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

HOTEL MELLO

EM LAMBARY

VICHY AMERICANA

Encantadora estação de aguas mineraes, de repouso e de verão. Clima deliciosamente saudavel e purissimos ares os destas montanhas cobertas de ricas mattas

Bellissimos passeios ao lago, á serra da Campanha, ás Cascatinhas de Nova-Baden e a outros muitos pontos pittorescos

Uma propriedade agricola-pastoril, dependencia do hotel, o abastece do melhor leite, excellentes carnes e demais productos necessarios á sua cozinha

Informações: na **CASA VIUVA HENRY,** rua da Assembléa, 121

ESTÁ CONSTIPADO?
TOSSE MUITO?
RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

PREÇO DE 1 VIDRO Rs 1$000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITOS: PACHECO — DROGARIA PACHECO — ANDRADAS 43-47

LABORATORIO HOMŒOPATHICO ALBERTO LOPES & C.

RIO — RUA ENGENHO DE DENTRO 26 — RIO

A NOTRE-DAME DE PARIS

Desconto de 20 %

em todas as mercadorias

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" — (BOURDIEU)

Depurae o vosso sangue usando a

TAYUPIRA SILVA ARAUJO

Licor exclusivamente vegetal

- - Serpentinas e lança perfume - -

" Excelsior "

UNICO DEPOSITARIO:

- Oscar RUDGE -

RUA SILVA JARDIM N. 16

Telephone Central 2860

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

TINTURARIA

A Reformadora

Conducção gratis, chamados telephonicos Central n. 4305.

Especialidades em trabalhos de luxo e todos mais serviços, a preços 10% menos que as outras casas.

Rua Senador Dantas n. 34

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

OURO 2$300 GRAMMA

Brilhantes, platina, prata, relogios novos e velhos, ouro baixo, compra-se á rua Sant'Anna n. 6, sobrado, officina de relojoeiro.

N. B. — Ouro moeda 2$300, lei a 1$900 a gramma.

Attende-se a domicilio. Telephone 3.744 Norte.

ALUGA-SE — um esplendido salão defrente muito bem mobilado a casal sem filhos ou pessoa so. Avenida Men de Sá, 58.

Garage Elite

Automoveis de 40 HP.

Para passeios, excursões, etc

TELEPHONE — 476 Sul

— CAMPESTRE —

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã

AO ALMOÇO:

Mayonnaise de garoupa.
Vatapá á bahiana.
Boas peixadas.

AO JANTAR:

Frango á brasileira.
Bolinhos de bacalhao.
Polvo fresco e secco.
Todos os dias ostras cruas, canja, papas e caldo verde.

PREÇOS DO COSTUME

DENTISTA — *A. Lopes Ribeiro* cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Papeis perdidos

Pede-se á pessoa que em 1º de dezembro findo encontrou um masso de papeis com diversas escripturas, o obsequio de entregal-os na confeitaria Estrada de Ferro ao Sr. Souza, que será gratificado.

Club Tenentes do Diabo

Séde — Rua Dr. Joaquim Nabuco n. 34

Não se tendo realizado, por motivo de força maior, no mez de dezembro ultimo, a Assembléa Geral Ordinaria, conforme determina o § unico do art. 60 dos estatutos, convido, de ordem da Directoria, os senhores associados a se reunirem em Assembléa Geral no dia 13 do corrente, ás 21 horas, na séde do Club, para o fim de deliberar sobre os festejos carnavalescos e outros assumptos de interesse social.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1917 — COSTA JUNIOR, 1º secretario.

BELLO HORIZONTE

Vende-se nesta localidade, num ponto muito apreciado e saudavel, uma boa casa tendo accommodações para duas familias, construida num terreno de 1.200 metros quadrados e todo murado.

Trata-se com o proprietario á rua do Piauhy n. 1.500, Bello Horizonte.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lys dor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "A Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.

Não se acceitam sellos nem estampilhas. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Rua 7 de Setembro n. 101 - 1º e 2º andares

Obteve já nos actuaes exames 406 approvações, sendo 43 distincções.

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias

— RUA S. JOSE' —

Teleph. 5.324 C.

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

Petroleo Haya

O melhor tonico para os cabellos. Vidro 4$000, pelo Correio 5$000. Encontra-se em todas perfumarias e no depositario A. Abel de Andrade. Casa A Noiva, rua Rodrigo Silva 36.

Telephone 1.027

Compra-se

Ouro, prata, brilhantes e antiguidade em joias; paga-se bem na avenida Rio Branco, 137. Junto ao Odeon — Joalheria.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — 11 de janeiro de 1917 — HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

32ª, 33ª e 34ª representações da magnifica revista do Dr. Avelino de Andrade, musica de Francisca Gonzaga

Ordem e Progresso

Compères: ALFREDO SILVA, no D. Plenilunio; JOÃO DE DEUS, no Guarany; CARLOS TORRES, no Dr. Mingoante; JULIA MARTINS, na Camondonga.

A maior victoria do theatro popular!

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites — ORDEM E PROGRESSO.

Em ensaios — VOCÊ É UM BICHO!...

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI & BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI.

HOJE — A' 8 3|4 — HOJE

Será cantada a opera em tres actos, do maestro GIORDANO

FEDORA

Protagonista, ADELINA AGOSTINELLI

Pelos artistas Agostinelli, V. Cacioppo, Del-Ry, Federici, Fantuzzi, N. Fiore, Mario Pinheiro e Barbacci

Côros — Comparsaria

Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galerias e geral, 1$000.

Bilhetes á venda no theatro.

Em ensaios, a opera — MIGNON.

Domingo, «matinée» — CAVALLERIA e PALHAÇOS.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto — HOJE

(A's 10 1/2 da noite)

11—1—917

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GE'O LYDHOR.

NINON PERLOR, cantora franceza.
CRIOLITA, cantora internacional.
LA IBERIA, bailarina internacional
ANNITA BOSCHETTI, cantora italiana
GABY GRANDAIS.

Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Hoje — Grandes estréas.